

ENTREVISTADO
"BRT representa fechamento da ferida", confirma
secretário Marcelo de Oliveira

ECONOMIA
Superendividamento afeta 3 a cada 10 famílias;
consignado é a principal causa

REVISTA

Outubro 2022 - Edição 160 ANO 13 R\$ 10,90

UNISCA

13 ANOS

GESTÃO EFICIENTE:
Reeleito com maior índice de votação da história, Mauro Mendes se destacou pelo trabalho



unicanews.com



Canal 30.1 | 89,5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiant

Fiscal



**ISSO É
TRABALHO
DA ALMT**



Uma das funções da ALMT é fiscalizar o trabalho do Governo. E isso é feito pelos parlamentares, que fiscalizam de perto programas, projetos e tudo aquilo que envolva o uso de recursos públicos.

A fiscalização também ocorre por meio de audiências públicas, comissões parlamentares de inquérito e com a ajuda de outras instituições fiscalizadoras.

Fiscaliza

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



Perto de você para a mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa



UM NOVO CICLO

"Cidadania não começa e nem termina com o voto".

Nesta edição, a Revista Única não poderia falar de outro assunto, senão Política. Eleições gerais foram definidas e nosso Estado inicia um novo ciclo de quatro anos na administração pública e representação nacional, em Brasília.

No dia 2 de outubro, elegemos governador, deputados estaduais, federais e um senador. São estes que irão levar o Estado adiante e garantir investimentos estaduais e federais em Mato Grosso, trabalhar por políticas públicas e melhorar a vida de cada um de nós, cidadãos.

Em Mato Grosso, está reeleito o governador Mauro Mendes, com 68% dos votos. Para os analistas ouvidos nesta edição, uma eleição sem surpresas, tendo em vista que Mauro fez um governo eficiente e que entregou inúmeros resultados nas mais diversas áreas. Agora, recebe um novo voto de confiança.

No legislativo, a renovação para a Assembleia Legislativa foi mínima. Dos 22 deputados que se candidataram, 18 conseguiram a reeleição. Serão apenas seis novos parlamentares, mantendo uma linha já adotada pela Assembleia, que trabalha em parceria com o Governo do Estado.

Fizemos um panorama sobre a campanha, a eleição e apresentamos a vocês um resumo sobre todos os eleitos, para que você conheça um a um e saiba de quem cobrar resultados quando for a hora.

Nosso entrevistado este mês é o secretário de Infraestrutura de Mato Grosso, Marcelo de Oliveira. Ele traz um panorama da virada de página que aconteceu no setor, colocando o Estado em ranking nacional das melhores rodovias do país.

Isso e muito mais você acompanha em nossas páginas, passando ainda por Economia, Comportamento, Cultura, Saúde, Agronegócio e muito mais.

Aproveite esta edição quentinha e obrigada por estarem sempre conosco!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



ESTE MÊS NA ÚNICA

24
CAPA

Reeleito com mais de 68% dos votos, Mauro Mendes promete continuidade de governo eficiente



05
ENTREVISTA

Titular da Sinfra, Marcelo de Oliveira faz balanço das obras e avanços da infraestrutura em MT



28
COMPORTAMENTO

Robô Otto é criado para ajudar no tratamento de crianças com autismo em Cuiabá



34
SAÚDE

Fotona 5D: conheça tratamento poderoso para rejuvenescimento da pele



Idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura, a ferramenta vai permitir que artistas, entidades socioculturais e sociedade em geral construam o Plano

44

06 ENTREVISTA

20 AGRONEGÓCIO

34 SAÚDE

10 VOLTA AO MUNDO

22 ECONOMIA

38 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

14 POLÍTICA PÚBLICA

28 COMPORTAMENTO

44 CULTURA



Capa Setembro 2022

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
IMZ
IMAGEM MARKETING

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



Outubro 2022

5

ÚNICA



“MT já investiu mais de R\$ 1,5 bilhão em recursos do Fethab nas obras rodoviárias”, reforça Marcelo de Oliveira

Titular da Sinfra, Oliveira salienta que todas as obras são importantes para a população e para o desenvolvimento de todas as regiões

Mato Grosso se tornou um canteiro de obras, com investimento em infraestrutura em todos os cantos do Estado. Os 141 municípios têm recebido os mais diversos investimentos, que representam qualidade de vida para os moradores. Pontes de concreto, asfalto e muitas outras obras são vistas em Mato Grosso. Uma das metas, conforme o secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, é terminar o ano de 2022 com 2.500 km de asfalto novo, além de outros investimentos.

Única – Secretário, gostaria que iniciasse falando do imbróglgio que se arrastou por anos e começa a oficializar o fim. O VLT abre espaço para o BRT. O que representa essa obra ser finalizada?

Marcelo de Oliveira – É o encerramento de um processo que começou há muitos anos e que teve muitos problemas, resultando em delações premiadas e ações judiciais. O BRT vai melhorar o transporte no conglomerado urbano de Cuiabá e Várzea Grande, com um custo muito mais barato para o usuário do que o VLT. Além disso, representa o fechamento daquela ferida, há tanto tempo exposta na cidade de Várzea Grande, onde todos os dias pessoas sofrem acidentes. Será um retorno da dignidade para o município.

Única – Qual prazo temos para a obra do modal?

Marcelo de Oliveira – É uma obra para ser realizada em 30 meses.

Única – Vamos falar de estradas. Gostaria que o senhor discorresse sobre a situação de nossas vias no início da gestão, o que foi alcançado e qual a meta. Tivemos, há muito tempo, pesquisas apontando nossas rodovias entre as piores do país. Como foi possível mudar esse cenário?

Marcelo de Oliveira – Mato Grosso alcançou neste ano a sua melhor posição no ranking nacional de rodovias, que é elaborado pela Confederação Nacional dos Transportes. Esse resultado só foi possível por conta de um Governo que trabalhou para ajustar as contas do Estado e, dessa forma, ter recursos para pagar os servidores em dia, pagar os fornecedores em dia e também investir. Temos uma equipe aguerrida, que trabalha muito para aprovar projetos e licitar

as obras necessárias para melhorar as nossas estradas. Nosso objetivo é chegar ao fim deste ano com 2.500 km de asfalto novo.

Única – Acredita que a parceria público-privada em pedágios seja uma alternativa adequada para manter a qualidade das rodovias?

Marcelo de Oliveira – De acordo com o ranking elaborado pela Confederação Nacional dos Transportes, os 5 estados com a melhor malha rodoviária do país têm mais de 80% de suas rodovias concessionadas. As concessões não significam atraso, elas são a garantia de que serão executados os serviços de manutenção, restauração e limpeza das margens. Com as parcerias o Estado consegue ter recursos para fazer investimentos em asfalto e pontes nas regiões que mais precisam.

Única – Porque a concessão para a BR-163 não deu certo? O que pensa sobre a rescisão com a Rota do Oeste da forma que vem sendo feita?

Marcelo de Oliveira – Eu prefiro falar sobre as rodovias estaduais. Em relação à BR-163 é preciso que se atente ao edital, porque está claro que o edital de concessão da 163 foi um edital cheio de falhas.

Única – Também na parte de infraestrutura tivemos uma atenção voltada às pontes. Fale sobre essas obras.

Marcelo de Oliveira – Para mim, as pontes de concreto são o grande legado para a infraestrutura do Estado. Pontes de madeira e balsas são um grande obstáculo para o desenvolvimento e, quando nós construímos uma ponte de concreto, o que nós fazemos é retirar esse obstáculo. Desde 2019 já foram mais

de 100 pontes entregues e muitas delas transformam a história de uma cidade. Recentemente, nós entregamos a maior ponte de Mato Grosso, com 483 metros, entre Cocalinho e Nova Nazaré. Só quem precisava esperar mais de dois dias na fila para atravessar o Rio das Mortes de balsa sabe o que essa ponte significa, a transformação para toda a região do Araguaia, que vai permitir que sua potencialidade na produção de calcário seja aproveitada. Mas, em breve, essa não será mais a maior ponte de concreto de Mato Grosso. Já estamos construindo uma de 550 metros em Alta Floresta e outra de 692 metros sobre o Rio Teles Pires, em Novo Mundo. Já licitamos outra ponte de 1.360 metros de extensão sobre o Rio Juruena, ligando Cotriguaçu e Nova Bandeirantes. Temos mais de 60 pontes em execução e quase 100 em fase de projeto, para depois serem licitadas.

Única – Qual a atual situação do Rodoanel e qual a previsão dos trabalhos?

Marcelo de Oliveira – O Rodoanel foi contratado na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação Integrada. A empresa vencedora ficou responsável por elaborar os projetos executivos e tocar as obras. No momento, os projetos já foram elaborados e agora nós estamos aguardando a aprovação deles por parte do DNIT, já que é uma obra que conta com recursos federais. Assim que essa etapa for cumprida, assinaremos a ordem de serviço para o início dos trabalhos.

Única – Secretário, faça um balanço dos recursos do Fethab já empregados em obras.

Marcelo de Oliveira – Desde 2019, o Governo do Estado já investiu mais



“MATO GROSSO ALCANÇOU, NESTE ANO, SUA MELHOR POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL DE RODOVIAS, QUE É ELABORADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES”, DESTACA MARCELO DE OLIVEIRA.

de R\$ 1,5 bilhão em recursos do Fethab em obras rodoviárias. Além disso, a Sinfra-MT investe recursos de outras fontes para realizar obras de asfalto novo, de recuperação de rodovias e construção de pontes.

Única – Faça um balanço do que a Secretaria de Infraestrutura e Logística já publicou de licitações na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação (RDC) em 2022. Cite as principais.

Marcelo de Oliveira – Neste ano nós já publicamos 92 licitações em RDC e certamente vamos superar a marca de 100 até o fim do ano. Todas as obras que nós realizamos são obras importantes para a população, para o desenvolvimento de todas as regiões. Não são apenas as obras grandes que transformam as regiões, mas podemos citar, entre as de maior valor, a construção da ponte sobre o Rio Juruena, a pavimentação da MT-160 até Apicacás e o asfalto na MT-220.

Única – Fale sobre as obras da primeira ferrovia estadual.

Marcelo de Oliveira – A ferrovia vai transformar a realidade e será um marco no desenvolvimento de Mato Grosso, não só na infraestrutura, mas também na geração de emprego e renda, especialmente nos 27 municípios que estão na margem do traçado previsto. Além disso, a ferrovia traz para Cuiabá algo que todos nós esperávamos há mais de 100 anos. Hoje nós temos o maior rebanho bovino, somos os maiores produtores de grãos, de etanol de milho e nos próximos anos devemos crescer ainda mais. A ferrovia será responsável por transportar esses produtos, além de combustível e gás, possibilitando a melhoria da logística, especialmente nas regiões produtoras do médio-norte mato-grossense, que terão uma ligação direta ao Porto de Santos. Vai baratear o frete, aliviar o trânsito nas estradas. É uma vitória para o Mato Grosso e um exemplo para o Brasil.

Única – Destaque os investimentos em novos hospitais.

Marcelo de Oliveira – A atual gestão está construindo quatro

novos hospitais regionais, além de retomar o Hospital Geral e o novo Hospital Universitário, em Cuiabá. Destes, o Hospital Universitário, localizado na estrada para Santo Antônio do Leverger, está sob responsabilidade da Sinfra. Será uma obra muito importante para a saúde da nossa população, já que além do atendimento médico, esse é um hospital-escola, que trabalha na formação de novos profissionais da área da saúde. Será um hospital com 228 leitos de internação, 63 leitos de UTI, sendo 18 pediátricos e 20 neonatais, 12 centros cirúrgicos e 85 consultórios médicos.

Única – O que o mato-grossense terá como marca da infraestrutura no Estado?

Marcelo de Oliveira – Pretendemos continuar com os nossos programas de pavimentação, construção de pontes e também ajudar os municípios com a entrega de equipamentos, assinatura de convênios para obras urbanas, instalação de aduelas de concreto, enfim, trabalhar para que Mato Grosso tenha uma infraestrutura compatível para desenvolver sua produção agrícola, seu potencial turístico e garantir que os cidadãos possam exercer o direito de ir e vir com dignidade. ▲

“PARA MIM, AS PONTES DE CONCRETO SÃO O GRANDE LEGADO PARA A INFRAESTRUTURA DO ESTADO. PONTES DE MADEIRA E BALSAS SÃO UM GRANDE OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO E, QUANDO NÓS CONSTRUÍMOS UMA PONTE DE CONCRETO, O QUE NÓS FAZEMOS É RETIRAR ESSE OBSTÁCULO”, CONFIRMA MARCELO DE OLIVEIRA.



HARISSA

**SEU MUNDO
À PARTE NO
JARDIM DAS
AMÉRICAS.**

VIVA EM UM MUNDO SÓ SEU,
COM AMPLAS METRAGENS
E ESPAÇOS DE LAZER
SURPREENDENTES, NUMA
DAS ÁREAS MAIS NOBRES
DE CUIABÁ.



VISITE O DECORADO

AV. FERNANDO CORRÊA
JARDIM DAS AMÉRICAS

(65) 3627-5555

 saobeneditocuiaba





DUAS CERVEJAS POR DIA PODEM REDUZIR RISCO DE DEMÊNCIA

Cientistas da Universidade de New South Wales, na Austrália, descobriram que o consumo moderado de cerveja entre pessoas com mais de 60 anos pode oferecer um efeito protetor contra a demência. A doença se caracteriza pela diminuição lenta e progressiva da função mental.

Os resultados da pesquisa foram publicados na revista científica *Addiction*. Para concluir o trabalho, os cientistas utilizaram informações de quase 25 mil indivíduos, que fizeram parte de 15 estudos epidemiológicos conduzidos em todos os continentes. Segundo a equipe, houve uma incidência de casos de demência até 38% menor entre aqueles que bebiam moderadamente, em comparação com os participantes da pesquisa que não ingeriam a bebida alcoólica.



GASTO DE BRASILEIROS NO EXTERIOR TRIPLICA E RETOMA NÍVEL PRÉ- PANDEMIA

Dados divulgados pelo Banco Central mostram que a flexibilização das medidas restritivas com o arrefecimento da pandemia impulsionou os gastos dos brasileiros no exterior, que triplicaram (+193,5%) no acumulado entre janeiro e julho, na comparação com o mesmo período do ano passado, e totalizam R\$ 37,5 bilhões (US\$ 7 bilhões).

O resultado corresponde ao maior volume de gastos com viagens para o período desde 2019, quando os brasileiros desembolsaram mais de R\$ 57 bilhões (US\$ 10,7 bilhões) fora do território nacional.

No mesmo período do ano passado, o volume de gastos fora do Brasil foi de R\$ 12,8 bilhões (US\$ 2,4 bilhões), valor 193,5% menor em relação aos gastos deste ano. Vale ressaltar que a crise sanitária restringiu a entrada de brasileiros em diversos países.

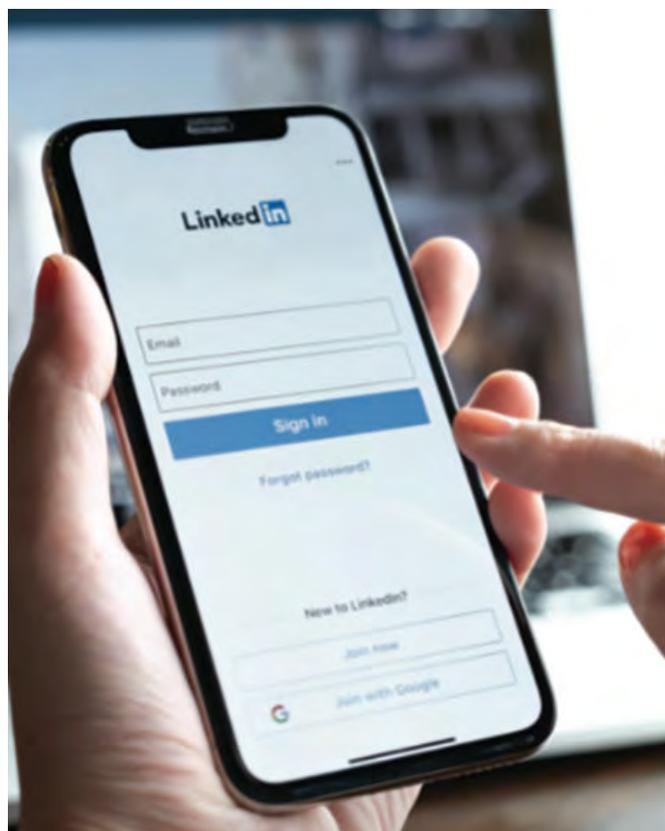


CERCA DE 15% DOS TRABALHADORES NO MUNDO TÊM TRANSTORNOS MENTAIS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que cerca de 15% dos trabalhadores adultos no mundo apresentam algum tipo de transtorno mental. A entidade, junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT), cobra ações concretas para abordar questões relacionadas à saúde mental e o mercado de trabalho.

A estimativa de ambas as organizações é que diagnósticos de depressão e ansiedade custam à economia global algo em torno de US\$ 1 trilhão anualmente. “Diretrizes globais da OMS sobre saúde mental no trabalho recomendam ações para enfrentar riscos, como cargas de trabalho pesadas, comportamentos negativos e outros fatores que geram estresse no trabalho”, destacou a agência especializada em saúde.

Pela primeira vez, a OMS recomenda, por exemplo, treinamento gerencial para que se desenvolva a capacidade de prevenir ambientes de trabalho estressantes, além de habilitar gestores para responder a casos de trabalhadores com dificuldades no âmbito da saúde mental.



COM ALGORITMOS, LINKEDIN PODE TER PREJUDICADO USUÁRIOS EM BUSCA DE EMPREGOS

O LinkedIn – maior rede social profissional do mundo – realizou experimentos com mais de 20 milhões de usuários durante cinco anos, que podem ter afetado a vida profissional de algumas pessoas, revelou um estudo publicado este mês na revista Science.

Nos experimentos realizados em todo o mundo, de 2015 a 2019, o LinkedIn alterou aleatoriamente a proporção de contatos fracos e fortes sugeridos pelo algoritmo do recurso “Pessoas que talvez você conheça”, sistema automatizado da empresa para recomendar novas conexões a seus usuários.

Segundo os pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, da Universidade Stanford e da Harvard Business School, a big tech não informou aos usuários que os testes com os algoritmos estavam sendo realizados.



TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO PASSARÁ DE 900 PARA 8,7 MIL FAMÍLIAS ALCANÇADAS

A Prefeitura de Cuiabá estabeleceu a ampliação do número de pessoas beneficiadas com a tarifa social nos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Por meio do decreto assinado pelo prefeito em exercício, José Roberto Stopa, a Capital saltará de 900 para 8,7 mil famílias de baixa renda alcançadas. A medida já está em vigor.

Além de elevar de 3% para 5% a cobertura da tarifa social, o decreto também flexibiliza os critérios para enquadramento no grupo de pessoas aptas a serem assistidas com o benefício. Entre as mudanças promovidas pela gestão Emanuel Pinheiro está, por exemplo, o tamanho da área construída que, agora, pode ser de até 80 m² e o consumo médio de energia elétrica igual ou inferior a 120 kWh.

A ampliação da tarifa social leva em consideração a atual conjuntura econômica, que tem resultado no aumento do número de pessoas em situação de vulnerabilidade financeira e social. O benefício assegura a redução de 50% na tarifa de água e esgoto, categoria residencial, para população de baixa renda. Para o vice-prefeito José Roberto Stopa, o maior desafio agora é fazer com que as 8,7 mil famílias sejam efetivamente atendidas.



MATO GROSSO É 5º DO PAÍS NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

O Governo de Mato Grosso voltou a ser destaque no Ranking de Competitividade dos Estados. Neste ano, o Estado alcançou o 5º lugar, subindo duas posições em relação ao ranking de 2021. O principal destaque foi no quesito Solidez Fiscal, no qual ficou em 1º lugar. O pilar é considerado a condição fundamental para o crescimento sustentável, com impacto direto na credibilidade fiscal e financeira dos Estados. Em 2019, Mato Grosso ocupava a 24ª posição no ranking.

O Ranking de Competitividade avalia 86 indicadores distribuídos em 10 pilares temáticos, sendo eles Segurança Pública, Sustentabilidade Social, Infraestrutura, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Inovação, Potencial de Mercado e Sustentabilidade Ambiental. Mato Grosso apresentou avanço em 6 deles.

Para o vice-governador Otaviano Pivetta, o avanço é fruto de todo o trabalho realizado ao longo da gestão, sobretudo nos meses iniciais, quando foram adotadas medidas para contenção de gastos e aumento de receita.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	254,69	Alto Araguaia	164,40	Campo Novo do Parecis	63,70
Alto Boa Vista	244,60	Campos de Júlio	154,85	Campo Verde	68,40
Barão de Melgaço	256,00	Canarana	154,05	Diamantino	65,00
Cáceres	263,00	Nova Mutum	157,30	Ipiranga do Norte	64,25
Denise	255,50	Nova Ubiratã	155,30	Lucas do Rio Verde	65,51
General Carneiro	253,25	Primavera do Leste	164,05	Querência	63,50
Juara	254,00	Sorriso	156,05	Rondonópolis	69,60
Poconé	256,00	Tangará da Serra	157,75	Sapezal	64,34

AGROINDÚSTRIA REPRESENTA CERCA DE 40% DOS EMPREGOS GERADOS NO AGRONEGÓCIO MATO-GROSSENSE

A agroindústria de Mato Grosso é responsável por gerar mais de 75 mil empregos no ano. O setor representa quase 40% do total de vagas ocupadas no agronegócio do Estado. Dados do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) mostram que os empregos são gerados por 2,5 mil estabelecimentos agroindustriais.

Destacam-se os mais variados subsetores, tais como: abate e preparação de carne e pescado; laticínios; açúcar; fabricação de biocombustíveis; bebidas; fabricação de produtos de madeiras; entre outros.

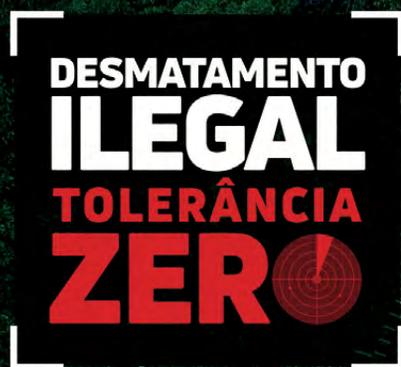
Os números, que consideram os dados de 2020, atestam a importância da agroindústria mato-grossense para a economia estadual, pontuando crescimento no decorrer dos anos. A participação da agroindústria de Mato Grosso na quantidade de empregos gerados em todo o país passou de 2,46% em 2019 para 2,51% em 2020.

PROJETO DE LEI VISA FACILITAR ACESSO DE PESSOAS OBRASAS A EVENTOS CULTURAIS

Tramita na Câmara de Cuiabá um projeto de lei apresentado pelo vereador Adevaír Cabral (PTB), que quer tornar gratuito o acesso de pessoas obesas a eventos culturais como cinema, teatro, circos ou estádios de futebol.

“A proteção do indivíduo obeso se trata de um direito social nos termos da Lei, por isso da obrigação do Poder Público assegurar ao obeso no contexto de suas prioridades a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação adequada e equilibrada, ao esporte, ao lazer, à cidadania, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. E nada mais justo oportunizar sobre o acesso gratuito em eventos socioculturais a estas pessoas que sofram com a obesidade”, traz trecho da proposta.

Os estabelecimentos voltados para diversão deverão contar com mobiliário adequado visando seu conforto, bem-estar e segurança. “São consideradas pessoas obesas: as pessoas que sofram com sobrepeso, ou seja, com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30”, aponta trecho da proposta.



O Governo de Mato Grosso utiliza tecnologia via satélite que verifica o território inteiro em tempo real. Qualquer irregularidade é punida imediatamente, com atuação dos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

As multas são pesadas e lançadas no CPF ou CNPJ do infrator: quem desmatar ilegalmente vai pagar caro.



Nomes escolhidos ao Senado e Assembleia Legislativa não fugiram do esperado; renovação maior foi na Câmara

Analistas políticos afirmam que os eleitos já eram prováveis, não houve surpresa e tampouco renovação na AL. No Senado, o eleito também era esperado



No dia 2 de outubro, Mato Grosso pode escolher seus representantes para a Assembleia Legislativa, Senado e Câmara Federal. Além do voto ao Governo e à Presidência. No Estado, 1.889.012 de pessoas compareceram às zonas eleitorais, o que corresponde a 76,60% dos eleitores aptos a votar. As seções apresentaram longas filas e demora na hora da votação. No entanto, outros 576.914 eleitores - ou 23,40% - não compareceram às urnas no primeiro turno.

Senado já tinha sido ganho nos bastidores

Com mais de 825 mil votos (63,53% dos votos válidos), Wellington Fagundes (PL) foi reeleito para mais um mandato no Senado. A reeleição de Wellington ao Senado foi esperada, segundo o analista político Vinicius de Carvalho. "Ganhou nos bastidores, na articulação. Quando chegou a eleição propriamente dita, a campanha já tinha adquirido uma força muito grande. Aproveitou da maré de reeleição, que está muito grande, situacionista para quem está no governo".

Vinicius frisa que o senador se posicionou bem, esvaziando as campanhas de adversários.

Se Neri Geller (PP) estivesse "pleno", do ponto de vista jurídico, o analista reforça que poderia ser uma campanha mais bem disputada. "Não que o Neri ganhasse, mas ele entraria com mais força para

aproximar do Fagundes. A Natasha Shlessarenko também, se tivesse saído, teríamos um embolado maior, um racha, seria uma eleição mais difícil para o Wellington”.

Fagundes ficou praticamente sem adversário, diz Carvalho. “Teve o Antônio Galvan pela direita. Ele poderia ter crescido mais, no entanto, o eleitor bolsonarista ficou com receio de rachar, de parte dos votos irem para Galvan e parte para o Wellington e acabar rachando esse eleitorado bolsonarista e favorecer uma candidatura de fora”.

A estrutura e máquina política de Wellington, que está há 32 anos no Congresso Nacional, favoreceu muito a eleição. “Tem muita emenda, atende prefeitos do interior, vereadores”.

Foi uma campanha sem muita proposta, a representação política pesou mais para Fagundes. As alianças com Mauro e Bolsonaro também foram consideradas decisivas. “Mas em boa medida, ele não teve adversários à altura”.

Natural de Rondonópolis (MT), Wellington Fagundes tem 65 anos e é médico veterinário formado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tendo ainda pós-graduação em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB). Foi vice-líder do governo e líder do PL. Presidiu a comissão Senado do Futuro e coordenou a Frente Parlamentar da Logística de Transportes e Armazenagem. Foi presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis (1983-1986). Em 1987 assumiu a Secretaria de Planejamento em sua cidade natal. Em 1990 foi eleito deputado federal, tendo sido reeleito em 1994, 1998, 2002, 2006 e 2010, e em 2015, iniciou seu mandato no Senado. Desde 2009 é presidente do PL em Mato Grosso.

“Tínhamos certeza da vitória, visitamos todos os 141 municípios de Mato Grosso, em uma parceria com o presidente Bolsonaro e o governador Mauro Mendes, para ouvir a comunidade e, acima de tudo,

levar esperança, procurar fazer uma campanha limpa. Posso prometer trabalhar muito, dedicar muito, cada momento é um aprendizado, eu vou responder com muito trabalho. Nós vamos trabalhar para ajudar mais Mato Grosso, vamos garantir emprego, geração de renda para quem acredita em Mato Grosso”, concluiu.

Na Câmara Federal quociente pesou

A bancada federal de deputados eleitos mostra uma renovação de quase 50% dos parlamentares. Nomes que despontaram em 2018 como os mais votados, não conseguiram conquistar o eleitor nesta eleição de 2022. A renovação no parlamento federal começa com Fábio Garcia (União), que recebeu 98.704 votos. Também o ex-comandante da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Assis (União), que recebeu 47.479 votos. Já o ex-vereador Abílio Brunini (PL) recebeu 87.072 votos, seguido por José Medeiros, que foi reeleito com 82.182 votos, enquanto Amália Barros ficou com a terceira vaga do PL, recebendo 70.924 votos. Quem também conquistou uma vaga pelo Partido Liberal foi a coronel Fernanda, que teve 60.304 votos.

O MDB elegeu Juarez Costa, com 77.528 votos, e Emanuelzinho, com 74.720 votos.

Na Câmara Federal, Vinicius destacou que não foi surpresa a não reeleição de candidatos com Carlos Bezerra e Nelson Barbudo. “Apesar de ter mais votos que alguns eleitos, Nelson Barbudo pegou um partido muito concorrido, o PL. Já Bezerra é um cansaço, estava na hora de transferir a votação para um nome mais novo, mais leve”.

Vinicius explica que as 4 vagas do PL pesou o quociente. Ao todo, são 8 vagas em Mato Grosso para a Câmara e cada partido tem que fazer 12,5% do que é o quociente eleitoral. “É muito difícil os partidos alcançarem sozinhos, sem coligação na eleição proporcional. Nenhum partido pequeno alcançou o quociente. Só três

partidos: o MDB, o União Brasil e o PL. A federação do PT não alcançou, nem PSB, Psol, Republicanos e outros não alcançaram. Eles não puderam coligar. Esse foi um fator complicado, que acabou favorecendo esses três partidos maiores, que ficaram com todas as vagas”.

Isso, para Carvalho, expressa o momento. Bolsonaro fez 60% dos votos válidos em Mato Grosso. A renovação na Câmara era expectativa por conta dos fatores como quociente eleitoral e do fim da coligação. Isso colocou uma régua muito alta, que dificultou a partidos menores alcançarem.

Vinicius pontua o caso da deputada Rosa Neide, que tentava a reeleição. Apesar dos 124 mil votos, ela ficou “sozinha”. “Mas era ela e mais quem? Quem era o restante da chapa de federal, Chico Daltro, fez 3 mil votos, decepcionante. O próprio Julier fez 7 mil votos, teve muito fraca votação. Como o quociente eleitoral subiu, pesou muito. A federação não somou quase nada para Rosa Neide. Lamentável, teríamos uma eleição marcante, com duas mulheres em primeiro lugar, no Legislativo, Janaina na Assembleia e Rosa Neide na Câmara. Enfim, são as regras do jogo”.

VEJA MAIS SOBRE OS DEPUTADOS FEDERAIS



Abílio Júnior (PL) – Arquiteto e urbanista, foi vereador por Cuiabá pelo Podemos. Disputou a Prefeitura de Cuiabá nas eleições de 2020, mas foi derrotado em segundo turno. Filiou ao PL e concorreu à cadeira federal, alcançando mais de 87 mil votos.



Amália Barros (PL) – A jornalista Amália Barros concorreu pela primeira vez uma eleição. Militante da causa monocular, Amália teve mais de 70 mil votos. Ela se destacou pela amizade construída com a primeira-dama Michelle Bolsonaro.



Coronel Fernanda (PL) – Coronel da reserva da Polícia Militar, Fernanda atuou 25 anos na Segurança Pública. Em 2020, com apoio do presidente Jair Bolsonaro, tentou vaga ao Senado, obteve 293 mil votos, mas não foi eleita. Agora, com 60 mil votos, conquistou uma vaga na Câmara Federal.



Coronel Assis (União) – Coronel da Polícia Militar, Assis desempenhou várias funções na instituição e chegou a ser comandante-geral da corporação no Estado. Será o primeiro mandato de Assis, que conquistou 47 mil votos.



Emanuelzinho (MDB) – Filho mais velho do prefeito Emanuel Pinheiro, Emanuelzinho chega ao segundo

mandato de deputado federal, com 74 mil votos. No primeiro mandato foi eleito aos 23 anos. Emanuelzinho chegou a tentar a Prefeitura de Várzea Grande, mas ficou em terceiro lugar.



Fábio Garcia (União) – Eleito com mais de 98 mil votos, Fabinho é engenheiro e tem como bandeira a redução de impostos. Em 2014 ele já havia sido eleito para deputado federal, com mais de 104 mil votos pelo então partido DEM, do qual era presidente. Com a fusão do partido com o PSL, que passou a chamar União Brasil, continuou como presidente.



José Medeiros (PL) – Policial rodoviário federal, José Medeiros é natural de Rondonópolis. Foi senador após assumir a vaga deixada por Pedro Taques, que na época foi eleito ao Governo. Em 2018 disputou para deputado federal, sendo eleito. Neste ano, com quase a mesma quantidade do pleito anterior, 82 mil votos, foi reeleito.



Juarez Costa (MDB) – Com pouco mais de 77 mil votos, Juarez foi reeleito deputado federal. Ele já foi também prefeito de Sinop por duas vezes e vereador na cidade.

atual legislatura, 18 foram reeleitos e outros seis vão ocupar uma cadeira no parlamento estadual. Com pouco mais de 82 mil votos, a deputada Janaina Riva (MDB) foi a mais votada, seguida pelos deputados estaduais Max Russi (PSB), com cerca de 70 mil votos, e Eduardo Botelho (União), com 52 mil votos, aproximadamente. Os três ocupam a atual Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Na Assembleia Legislativa, as três maiores bancadas ficaram com o União, MDB e PSB. União terá quatro representantes: Botelho, Dilmar Dal Bosco, Sebastião Rezende e Júlio Campos. Assim como MDB, com Janaina Riva, Thiago Silva, Dr. João e Juca do Guaraná Filho. O PSB elegeu os deputados Max Russi e Dr. Eugênio e os novatos Fabinho e Beto Dois a Um.

O PSD elegeu os veteranos Ondonir Bortolini, o Nininho, quarto mais votado, e Wilson Santos. O PT conseguiu reconduzir seus dois atuais representantes, Lúdio Cabral, que foi o quinto mais votado, e Valdir Barranco. Pelo PL, os deputados Gilberto Cattani e Elizeu Nascimento foram reeleitos.

A chapa do Cidadania e PSDB terá como representantes os deputados reeleitos Faissal Calil e Carlos Avallone. O Republicanos reelegeu Valmir Moretto e elegeu o atual vereador por Cuiabá, Diego Guimarães. O PP terá Paulo Araújo como representante e o PTB, Claudio Ferreira, de Rondonópolis e que ocupa o cargo pela primeira vez. Em relação ao resultado da Assembleia Legislativa, João Edisom ressalta que há alguns dados que precisam ser analisados. "Desta vez foi eleito quem tinha estrutura. As campanhas mais bem estruturadas foram eleitas. Por isso, quem já era deputado, quem já era da política, teve impacto maior".

O analista pondera que se fala em renovação de seis cadeiras. "Na realidade, não houve a renovação de seis cadeiras, mas de uma. Se a gente considerar que Júlio Campos ocupou cargo de governador, deputado federal, senador. O Beto Dois a Um, foi secretário de Estado. Se a gente fizer essas considerações, só o Cláudio do PTB, que é. Não há

BAIXA RENOVAÇÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Dos 24 deputados estaduais da

necessariamente uma renovação". Para João Edisom, apenas uma cadeira se moveu. Os outros ditos novos, já trabalharam no meio político. "São pessoas habituadas do meio político. Eu caracterizo que a renovação na Assembleia foi praticamente inexistente. Talvez a surpresa fique muito mais por alguns candidatos que tinham a estrutura ficaram de fora. É uma Assembleia sem grandes mudanças". Para João Edisom, isso significa, em tese, que a população de Mato Grosso aprovou o Governo do Estado e aprovou a Assembleia Legislativa. "Com relação aos mais votados, volta a confirmar isso. Os mais votados são os que têm mais tempo de cadeira. Todos os mais votados iam no mínimo para três eleições. Isso significa aprovação, mas também campanhas que tiveram estrutura para se desenvolver durante o curto período eleitoral".

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE OS DEPUTADOS ESTADUAIS



Beto Dois a Um (PSB) – Empresário e músico, casado, 46. Iniciou a carreira como músico e depois empresário. Foi secretário de Esporte, Cultura e Lazer no governo Mauro Mendes e assume pela primeira vez um cargo eletivo.



Carlos Avallone (PSDB) – Empresário e deputado estadual, 62. Foi secretário de Estado de Indústria, Comércio e Turismo no governo Dante de Oliveira; atuou como deputado em três ocasiões, na condição de suplente, e assumiu uma vaga de deputado em 2019. Assumirá o segundo mandato.



Claudio Ferreira (PTB) – Empresário, casado, 43. É natural de Rondonópolis, onde foi candidato a prefeito em 2020 e agora disputou pela primeira vez uma vaga no legislativo estadual. É conhecido como Claudio Paisagista.



Diego Guimarães (REPUBLICANOS) – Bacharel em Direito, vereador, casado, 37. Eleito vereador por Cuiabá em 2020, Diego Guimarães iniciou a carreira política no Centro Acadêmico VIII de Abril, do curso de Direito da UFMT. Participou da Associação Política Jovem, entidade que tem o principal objetivo de oferecer formação política e desenvolver atividades de integração social na capital.



Dilmar Dal Bosco (UNIÃO BRASIL) – Empresário, deputado estadual, casado, 55. Deputado eleito por três vezes consecutivas, é líder do governo na atual legislatura e presidente da CCJR. Veio para Mato Grosso com a família, em 1976, diretamente para Sinop. Em 1981 mudou com a família para Cuiabá e em 1992 retornou para Sinop, para atuar como empresário. Sua carreira política começa nos bastidores, ao lado do irmão e ex-deputado Dilceu Dal Bosco, até

que lançou a própria candidatura em 2010, quando foi eleito pela primeira vez. Assumirá o quarto mandato na ALMT.



Dr. Eugênio (PSB) – Médico, deputado estadual, casado, 53. Deputado estadual eleito em 2018, Dr. Eugênio atua desde 1997 na região do Araguaia, aonde chegou para ajudar na construção do Hospital Regional de Água Boa. Foi vereador por Água Boa em 2012 e candidato a prefeito em 2016. Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Dr. João (MDB) – Médico, deputado estadual, casado, 63. José João de Matos, Dr. João, é nefrologista há 40 anos, sendo o primeiro a realizar uma cirurgia de transplante de rins no Estado. Sua base eleitoral é na região de Tangará da Serra. Na Assembleia foi eleito em 2018 com 19.836 mil votos. Assumirá segundo mandato.



Eduardo Botelho (UNIÃO BRASIL) – Engenheiro, empresário, deputado estadual, casado, 63. Deputado estadual por dois mandatos, se candidatou pela primeira vez em 2014, sendo eleito deputado estadual com 40.517 votos, chegando à Mesa

Diretora, tornando-se presidente da ALMT, biênio 2017-2019. Em 23.03.2018 se filiou ao Democratas (DEM) e foi reeleito em outubro do mesmo ano, com 33.788 votos. Em 01.02.2019 sagrou-se novamente presidente da ALMT, para o período de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2021.



Elizeu Nascimento (PL) – Policial militar, deputado estadual, casado, 46. Elizeu Nascimento ingressou na Polícia Militar em 1998, foi soldado, cabo e 3ª sargento. Foi vereador por Cuiabá em 2016 e em 2018 recebeu 21 mil votos, sendo eleito deputado estadual. Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Fabinho Tardin (PSB) – Empresário, vereador, casado, 47. Fábio Tardin, o Fabinho, é vereador e presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande. Foi eleito pela primeira vez em 2016, tendo antes trabalhado como assessor parlamentar e diretamente com atendimento à população várzea-grandense.



Faissal Calil (CIDADANIA) – Advogado, deputado estadual, solteiro, 42. Faissal Calil foi eleito deputado estadual com 20.509 votos, em 2018. Antes, foi vereador por Cuiabá entre 2013 a 2016. Em 2010, aos 30 anos, foi candidato pela primeira vez a um cargo para

deputado estadual, conquistou a suplência. Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Gilberto Cattani (PL)

Produtor rural, deputado estadual, casado, 49. Gilberto Cattani foi eleito suplente de deputado em 2018 e assumiu uma vaga no Parlamento após a morte do deputado Sílvio Favero. Desde 1998, Cattani é assentado pelo Incra e tem como pautas as questões agrárias e a agricultura familiar. Se denomina conservador de direita. Assumirá seu segundo mandato.



Janaina Riva (MDB) – Bacharel em Direito, deputada estadual, casada, 33. Janaina Riva é a única mulher eleita para a 18ª (2014 -2018) e reeleita para 19ª legislatura (2019-2023), Janaina Riva (MDB), foi também a deputada estadual mais votada nas últimas eleições, com 51.546 votos. A parlamentar entrou para a história de Mato Grosso como a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (Biênio 2019/2020). Assumirá o terceiro mandato na ALMT.



Juca do Guaraná Filho (MDB) –

Empresário, vereador, casado, 44. Lídio Barbosa, conhecido como Juca do Guaraná Filho, foi eleito vereador por Cuiabá (2021- 2024), ocupando a cadeira de presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Sua carreira política começou como presidente do grêmio estudantil da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, em 1995, e do DCE da Universidade de Cuiabá. Além disso, é filho de Juca do Guaraná, que foi vereador por Cuiabá por dois mandatos.



Júlio Campos (UB) – Empresário, viúvo, 76. Júlio José de Campos tem uma longa carreira pública em Mato Grosso. Foi prefeito de Várzea Grande entre os anos de 1973 e 1977; foi governador do Estado entre 1983 e 1987 e senador entre 1991 e 1999. Além disso, foi alçado conselheiro vitalício do Tribunal de Contas do Estado (2002-2007). Na Câmara dos Deputados, em Brasília, assumiu uma cadeira por três mandatos, entre 1979-1983, 1987-1991 e depois, em 2011-2015.



Lúdio Cabral (PT) – Médico, deputado estadual, casado, 51. Lúdio Frank Mendes Cabral (PT) atua há 22 anos na saúde pública, prestando atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na Câmara Municipal de Cuiabá, se destacou na defesa dos direitos básicos da população e na fiscalização do poder público. Lúdio disputou segundo turno pela Prefeitura de Cuiabá em 2012, quando recebeu 140.798 votos. Em 2014, concorreu ao governo de Mato Grosso e recebeu os votos

de 472.507 eleitores. Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Max Russi (PSB) – Empresário, deputado estadual, casado, 46. Max Russi está no segundo mandato como deputado estadual, ocupando a primeira-secretaria da Assembleia Legislativa na atual legislatura. Sua carreira política começou em Jaciara, onde foi vereador e prefeito. Quando eleito deputado, foi convidado a assumir a Casa Civil e depois secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social, quando implantou o programa Pró-família. Assumirá o terceiro mandato na ALMT.



Nininho (PSD) – Empresário, produtor rural, deputado estadual, casado, 64. Ondanir Bortolini, o Nininho, está no terceiro mandato como deputado estadual, sendo o terceiro mais votado na última eleição. Sua trajetória política começou em Itiquira, município no sul do estado, onde foi prefeito por duas vezes. Assumirá o quarto mandato na ALMT.



Paulo Araújo (PP) – Servidor público, deputado estadual, casado, 41. Paulo Araújo é servidor de carreira da Secretaria Estadual de Saúde há mais 14 anos. Em 2012, iniciou sua carreira política como vereador por Cuiabá, cargo que ocupou por dois mandatos. Em 2018 foi eleito deputado estadual pela primeira vez com 11.645 votos.

Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Sebastião Rezende (UNIÃO) – Engenheiro, deputado estadual, casado, 58. Sebastião Rezende está em seu quinto mandato como deputado estadual. Representante da região de Rondonópolis, foi eleito pela primeira vez em 2002. De lá para cá, presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e foi relator da Reforma da Constituição Estadual de Mato Grosso. Assumirá o sexto mandato na ALMT.



Thiago Silva (MDB) – Economista, deputado estadual, casado, 40. Thiago Silva é de Rondonópolis e foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2018, com 19.336 votos. Sua trajetória política começou como presidente da Associação dos Moradores dos bairros Jardim Eldorado, Mirassol, Santa Fé e Copacabana. Em 2012, foi eleito vereador por Rondonópolis e reeleito em 2016. Assumirá o segundo mandato na ALMT.



Valdir Barranco (PT) – Biólogo, deputado estadual, casado, 47. Valdir Barranco começou sua vida política em 2001, como secretário de educação de Nova Bandeirantes, onde foi prefeito entre 2004 e 2008. Barranco foi chefe da Divisão

de Administração do Inbra-MT e, de 2011 a 2014, exerceu a função de superintendente titular do Inbra. Em 2014, Valdir Barranco concorreu ao cargo de deputado estadual, sendo eleito com 19.270 votos, mas só assumiu em 2016, depois de uma árdua e demorada batalha jurídica. Em 2018, Valdir Barranco foi reeleito deputado estadual com 21.970 votos. Assumirá o terceiro mandato na ALMT.



Valmir Moretto (REPUBLICANOS) – Empresário, deputado estadual, 52. Valmir Moretto chegou a Mato Grosso em 1986 para administrar propriedade rural na região de Pontes e Lacerda. Iniciou a vida política como prefeito de Nova Lacerda em 2009, sendo reeleito em 2012. Moretto presidiu o Consórcio Vale do Guaporé, abrangendo oito municípios. Em 2018 foi eleito deputado estadual com 21.261 votos. Assumirá o segundo mandato pela ALMT.



Wilson Santos (PSD) – Professor, formado em Ciências Sociais e Direito, divorciado, 47. Wilson Santos foi professor de história em Cuiabá entre os anos 80 e 90. Em 1988 foi eleito vereador pela primeira vez em Cuiabá. Em 1990, elegeu-se deputado estadual e foi reeleito em 1994 com a maior votação naquele pleito. Em 1998, elegeu-se deputado federal e reeleito em 2002. Foi prefeito de Cuiabá por duas vezes, em 2004 e 2008. Em 2014 Wilson Santos retorna à Assembleia, sendo novamente eleito em 2018. Assumirá seu quinto mandato não consecutivo na ALMT. ▲

Empaer e parceiros consolidam projeto para produção de alimentos orgânicos

Proposta é promover o desenvolvimento sustentável entre pequenos produtores rurais, por meio de assistência técnica e extensão continuada

 DA REDAÇÃO

Com a missão de ser um marco na região norte do Estado, o projeto “Sinop Orgânico”, iniciado em julho deste ano, pretende mudar a realidade de 50 pequenos produtores do município oriundos de assentamentos, propriedades periurbanas, famílias carentes da zona rural, entidades filantrópicas, instituições, associações e comunidades. Atualmente, Sinop importa 85% dos alimentos básicos de outros estados, devido à falta de oferta, em especial de alimentos orgânicos.

A proposta é promover o desenvolvimento sustentável entre produtores rurais familiares, entidades e instituições, por meio da prestação de assistência técnica e extensão continuada em agroecologia e produção orgânica. O trabalho vai garantir a certificação orgânica, o incremento da renda e a melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas pela iniciativa. O projeto será executado pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistências e Extensão Rural (Empaer), em parceria com a Prefeitura Municipal, Embrapa, Universidade Federal de Mato Grosso

(UFMT), Faculdade de Tecnologia de Sinop (Fastech), Associação AECAZ e Câmara Municipal.

Demanda – Segundo o coordenador do projeto, engenheiro agrônomo Rogério Leschewitz, o “Sinop Orgânico” surgiu a partir da demanda dos próprios agricultores e tem como proposta a produção rural sustentável, a partir de alimentos saudáveis e nutritivos para a população.

Ele enfatiza que o “Sinop Orgânico” funciona como um projeto “guarda-chuva”, servindo de base para novos projetos e políticas públicas com este viés. “O projeto conta com vários parceiros e vai ampliar o campo das atividades realizadas. A proposta é proporcionar, às unidades produtivas, independência técnica e produtiva, por meio da redução de custos de produção e menos dependência de insumos externos”, destaca.

A diretora geral da Fastech, Lauren Menegon, explica que a faculdade apoia o projeto “Sinop Orgânico” por acreditar que o desenvolvimento rural sustentável contribui para a



promoção da qualidade de vida das famílias beneficiadas, além de gerar renda aos envolvidos. “Compartilhar com a comunidade o conhecimento gerado dentro da academia e inserir nossos alunos em projetos nos quais eles se colocam diante de situações reais, que possam aplicar na prática toda a teoria aprendida em sala de aula, vem ao encontro dos objetivos da Fastech.”

Para João Santos, gerente de Agricultura da Secretária de Desenvolvimento Econômico de Sinop, a parceria é muito importante para o sucesso da iniciativa. “Reconhecemos a importância de sistemas produtivos sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente justos, para que o agricultor continue a colocar alimento na mesa dos sinopenses e garantir sua renda financeira com dignidade e respeito à saúde coletiva e do ambiente no qual está inserido”, pontua. Atuando na Comunidade Gleba



“Sinop Orgânico”, iniciado em julho deste ano, pretende mudar a realidade de 50 pequenos produtores do município

Mercedes e militante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Silvio Roberto da Silva ressalta a importância do projeto. “Produzir alimento saudável, orgânico e de qualidade, com certeza agrega valor e abre mercado. A comunidade está contente em participar, ao lado de tantos parceiros importantes e fundamentais, de um processo que irá beneficiar muitas famílias”.

Para a coordenadora do escritório regional da Empaer em Sinop, Rafaela Akiyama, o projeto “Sinop Orgânico” visa garantir maior qualidade alimentar e redução dos impactos ambientais, além de contribuir para a geração de renda às famílias agricultoras. “Este modelo de produção tem se fortalecido e atraído novos consumidores. O projeto abre novos horizontes. Nosso anseio é, futuramente, expandi-lo para outros municípios”.

Sobre o “Sinop Orgânico” – O projeto será executado pela Empaer

e coordenado pelo engenheiro agrônomo Rogério Leschewitz, especialista em agricultura orgânica. O público alvo é formado pelos produtores de Sinop, oriundos de assentamentos, propriedades periurbanas, famílias carentes da zona rural, entidades filantrópicas, instituições, associações e comunidades, num total de 50 unidades produtivas.

Iniciado em julho de 2022, o “Sinop Orgânico” será desenvolvido até julho de 2025. Nas metodologias de trabalho, estão visitas e reuniões técnicas com produtores, reuniões com lideranças, capacitações com palestras técnicas e demonstrações de métodos, feiras, excursões e dias de campo. Serão trabalhados aspectos ambientais, sociais e produtivos nas propriedades, além de auxiliar na comercialização e industrialização da produção local.

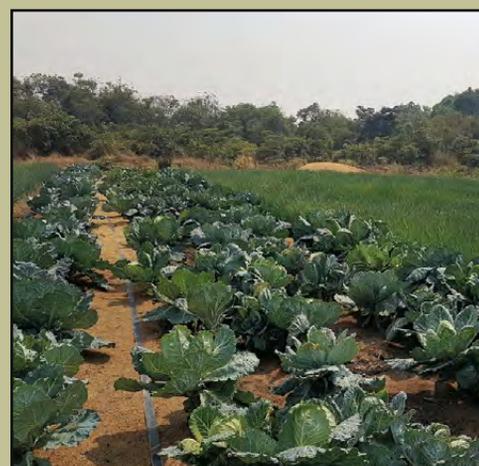
Orçado em R\$ 1,19 milhão, será custeado pela Empaer, por meio de emenda parlamentar e recursos

próprios, com contrapartida de R\$ 325 mil dos produtores. Está em fase de aquisição de equipamentos e insumos.

Termo de Cooperação – Foi assinada uma carta de intenções entre a Faculdade de Tecnologia de Sinop (Fastech) e Empaer, para a elaboração de um termo de cooperação técnica entre as instituições. Os próximos passos serão a inscrição e seleção dos interessados, além de questionário de diagnóstico nas unidades produtivas, com a participação de todos os parceiros. ▲



Atualmente, Sinop importa 85% dos alimentos básicos de outros estados, devido à falta de oferta



A proposta é proporcionar, independência técnica e produtiva, por meio da redução de custos de produção

Empréstimo consignado é uma das principais causas do superendividamento

Idosos estão entre os mais vulneráveis; proteção ao consumidor é regulamentada em Mato Grosso



 **ALINE ALMEIDA**

Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgados em agosto, mostram que oito em cada 10 famílias (79%) possuem algum tipo de dívida. A pesquisa revela ainda que 29% delas estão inadimplentes, com contas já em atraso. O superendividamento tem assolado cada vez mais as famílias brasileiras e a vulnerabilidade maior está no público idoso. O empréstimo consignado é uma das principais causas deste superendividamento. Coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon em Mato Grosso, Ivo Vinicius Firmo destaca que o órgão de defesa do consumidor detectou o aumento de reclamações contra instituições financeiras. Desde o consumidor, que não reconhece a contratação feita ou até mesmo contratos realizados sem prestar as informações necessárias. Há casos ainda de consumidores que questionam algum tipo de cobrança de juros sendo praticados.

“Esse aumento, que ocorreu muito na época da pandemia, levou o Procon a ampliar e facilitar a forma de atendimento ao consumidor, criando, por exemplo, a forma de atendimento por WhatsApp”, diz.

Firmo ressalta ainda que o Procon

criou um setor de cálculo para os consumidores que tiverem dúvidas em relação às multas e juros e assim possam fazer questionamentos. Para garantir acesso a esses dados, o Procon Estadual publicou Portaria (143/SETASC/2022) que estabelece a utilização de Notificação para obtenção de informações sobre assuntos financeiros para os consumidores, como cópia do contrato, comprovação de valores creditados para o consumidor, planilha de evolução de débitos, demonstrativo do saldo devedor e faturas do cartão de crédito consignado. “Tudo isso como forma de ampliar e facilitar o atendimento para o consumidor nesses casos e também agilizar soluções.”

Para o coordenador, todo o consumidor economicamente ativo e com possibilidade de adquirir crédito está sujeito ao superendividamento. “Mas o idoso é considerado hiper vulnerável, por conta das ofertas abusivas feitas para essa faixa etária. Vemos publicidade sendo feita para que este idoso realize seu sonho, se valendo desse idoso que tem alguma aposentadoria do INSS. Muitas vezes o idoso tem dificuldade de ler um contrato por conta da visão, a tecnologia também avança e ele não está adequado a isso. São questões que o levam a merecer

uma atenção especial.”

Na proteção do consumidor superendividado de forma individual, o Procon já tem tentado a negociação das dívidas, retirando multas, reduzindo juros. Mas também com a nova lei de superendividamento, outros mecanismos foram disponibilizados para o consumidor. Há a possibilidade de instruir procedimentos específicos para o tratamento do superendividado, tanto no Procon, como no Poder Judiciário.

“O Poder Público também tem se mobilizado em todos os âmbitos para tentar coibir abusos. Temos a legislação estadual que proíbe essa oferta sendo feita por telefone para aposentados, por exemplo”, frisa.

Ivo lembra que a própria questão do telemarketing abusivo foi motivo de cautelares, tanto em âmbito nacional, como estadual. “Cabe também ao fornecedor prestar as informações de maneira clara, adequada e ostensiva. É o que chamamos de boa-fé. Não é só aquilo que o consumidor deseja saber, é informar o que é importante naquele contrato”.

O secretário adjunto de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (SETASC-MT), Edmundo Taques,

“HOJE, CERCA DE 70% DA POPULAÇÃO ESTÁ ENDIVIDADA E, PARA ENFRENTARMOS ESSA MAZELA, PRECISAMOS DE AÇÕES EFETIVAS DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS”, ALERTOU O SECRETÁRIO EDMUNDO TAQUES.

reforçou que o crédito é a mercadoria mais comercializada no país, sendo que o acesso fácil e a oferta indiscriminada para pessoas que não estavam preparadas para sua correta utilização, levaram muitos consumidores a se endividar.

“O aumento da margem de comprometimento do salário, que passou de 30% a 45% com a Lei do Superendividamento, possibilita que o consumidor contraia ainda mais dívida. Estamos em uma situação bastante difícil. Hoje, cerca de 70% da população está endividada e para enfrentarmos essa mazela, precisamos de ações efetivas dos órgãos públicos”, alertou o secretário.

Os meios fáceis de acesso aos empréstimos são utilizados diariamente e com grande insistência pelas operadoras de crédito. Essas abordagens, na maioria dos casos ilegais, ocorrem por meio de golpes aplicados por ligações telefônicas, mensagens por aplicativos, links fraudulentos e sites falsos, por exemplo. Para Edmundo Taques, levar informação e orientar os consumidores para o uso adequado do crédito é essencial para se combater o superendividamento e evitar golpes.

“O Banco Central, por exemplo, disponibiliza em seu site o ranking das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras para o crédito pessoal consignado. O consumidor precisa e pode consultar esses dados.”

De acordo com o representante do Procon, há dificuldade de conseguir dados junto a algumas instituições financeiras sobre o crédito contratado. Muitas vezes, o consumidor vai ficar sabendo que contratou um empréstimo

somente quando as parcelas são descontadas de seu salário. Isso ocorre especialmente com os idosos. Atualmente, ao menos 60% das reclamações registradas no Procon-MT relacionadas a instituições financeiras são respondidas de forma inadequada ou não são respondidas pelos bancos.

Novas leis para maior proteção A lei estadual Nº 11.692/22 proíbe o telemarketing e a contratação de crédito por aposentados e pensionistas por telefone. As instituições financeiras e correspondentes bancários podem celebrar contratos por ligação telefônica se eles forem expressamente solicitados pelo beneficiário. Nesses casos, entretanto, o contrato deve ser encaminhado ao consumidor, seja por e-mail ou via postal.

Os correspondentes bancários também estão proibidos de realizar qualquer atividade de telemarketing ativo, oferta comercial, proposta, publicidade ou qualquer outro tipo de atividade para convencer aposentados e pensionistas a contratar empréstimo por telefone. Caso descumpram a legislação, podem ser multadas em até um milhão de reais.

Caso receba ligações indesejadas, o consumidor deve registrar reclamação no site do Procon-MT. “Não basta desligar o telefone. É preciso atender, anotar os dados e formalizar a reclamação. Os órgãos de defesa do consumidor querem coibir o telemarketing abusivo. Mas para que isso aconteça, é essencial que o consumidor registre sua reclamação”, orienta Edmundo Taques.

Em âmbito nacional foram realizadas alterações normativas promovidas pela Lei nº 14.181/2021, no Código de Defesa do Consumidor (CDC), que estabelecem a necessidade de preservar-se o mínimo existencial do devedor por ocasião da celebração de convenções, evitando-se o seu superendividamento. E dispõem, também, que o conteúdo

e a extensão do que se deve considerar mínimo existencial é algo que viria a ser disciplinado em norma regulamentadora. Essa regulamentação foi realizada pelo Decreto nº 11.150/2022, em primeiro de julho deste ano. Também nomeada como a Lei do Superendividamento, trata especificamente da relação entre os fornecedores de crédito e seus consumidores. A referida Lei resultou em dois novos capítulos do Código de Defesa de Consumidor destinados a, em suma, regular a relação dos bancos com os seus consumidores no tocante ao fornecimento de crédito.

Agora, a pessoa superendividada pode solicitar a renegociação em bloco das dívidas no Tribunal de Justiça do seu estado, onde será realizada uma conciliação com todos os credores para a elaboração de um plano de pagamentos que caiba no seu orçamento. E, para tornar ainda mais ágil, essa conciliação também pode ser realizada nos órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, como Procon, Defensoria Pública e Ministério Público. ▴



“MUITAS VEZES O IDOSO TEM DIFICULDADE DE LER UM CONTRATO POR CONTA DA VISÃO, A TECNOLOGIA TAMBÉM AVANÇA E ELE NÃO ESTÁ ADEQUADO A ISSO. SÃO QUESTÕES QUE O LEVAM A MERECEER UMA ATENÇÃO ESPECIAL”, DESTACA IVO VINICIUS FIRMO.

Governo produtivo e gestão eficiente garantiram reeleição sem riscos a Mauro Mendes

Mais de 1,1 milhão de mato-grossenses tornaram Mauro o governador mais votado da história em uma reeleição no Estado



Um governo marcado pela organização de um Estado até então quebrado e a estabilidade das contas públicas, mesmo em período de pandemia, renderam ao governador Mauro Mendes a reeleição ainda no 1º turno das eleições gerais. Os acertos foram pontuados por analistas políticos como essenciais para a vitória do chefe do Executivo. Vitória esperada e maiúscula, que tornaram Mendes o governador mais votado em uma reeleição no Estado.

Conforme a apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Mauro recebeu 1.114.549 dos votos totais, o equivalente a 68,45% dos votos válidos apurados. O vice-governador Otaviano Pivetta também será reconduzido ao cargo.

O analista político Onofre Ribeiro confirma que a eleição de Mauro Mendes era esperada. “Ela ficou na proporção das pesquisas. A favor do Mauro contava um Governo muito produtivo”.

Onofre ressalta que o governador acertou as finanças do Estado e normalizou a eficiência da administração até o possível. “Teve plano de realizações, de obras. Ele acenou com uma possibilidade muito boa de futuro e demonstrou o papel de Mato Grosso dentro do país e do mundo. Ele falou em uma linguagem coerente e esperada. Foi uma eleição esperada e tranquilizadora para os mato-grossenses”.

O analista pondera que, vendo o cenário da economia do Estado para os próximos anos, era preciso que houvesse um governador com capacidade muito grande de realização e de produzir respostas. “O Mauro entendeu isso e fez, se reelegeu sem expectativas diferentes do anunciado”.

Onofre ressalta que os adversários não ofereceram riscos ao governador. Um exemplo foi a candidatura de Marcia Pinheiro. O analista frisa que foi de última hora, apenas para que o prefeito Emanuel Pinheiro não ficasse fora da eleição,

sem nenhum tipo de protagonismo. “Foi o que ele fez, ele lançou ela. Já tinha o filho. Era um ataque direto ao governador, para deixar claro que, para o presente e para o futuro, especialmente para o futuro, ele, Emanuel, será a grande oposição ao governador”.

Para o analista, Emanuel conseguiu o objetivo, que foi polarizar com o governador. “A Marcia foi apenas uma ferramenta para que ele conseguisse isso. Ela não tinha expectativas, não tinha conhecimento e nem preparo. Emanuel deixou bem claro que, daqui para frente, Mauro e ele serão os grandes líderes do Estado. Em dois anos Emanuel deixa a prefeitura e aí começa a batalha dele para o governo. Ele vai percorrer o Estado e vai desgastar o governador neste período”, complementa.

O analista político João Edisom também avalia que foi uma campanha sem riscos. Ele destaca que é importante lembrar que, na semana das convenções, entre os adversários de Mauro, ninguém se apresentava como candidato. O pastor Marcos Ritela surgiu dentro da convenção. Já Marcia Pinheiro, um dia antes da convenção. Moisés Franz, por sua vez, por questões de partido, não era páreo. “A eleição foi praticamente um plebiscito para a avaliação do Governo. Na realidade, Mauro Mendes venceu Mauro Mendes. Na outra, ele disputou o Governo, agora ele fez uma avaliação dele. O Governo foi bem avaliado, todas as pesquisas indicavam isso, então, nenhuma surpresa. Está tudo naquela margem de erro, prevista desde o início da campanha, com leve crescimento no final”.

Com relação à Marcia Pinheiro, segunda colocada ao Governo, João Edisom enfatiza que foi uma eleição de Baixada Cuiabana. “Ela não saiu no Estado, não rodou o Estado como se deve fazer uma candidata. Foi uma campanha de última hora, sem estruturação estadual”.

A surpresa, destaca o analista, foi o crescimento do Ritela. “Ele surgiu no

dia da convenção como candidato. Ele chegou a 14%, dois pontos percentuais da candidata Márcia”.

Mauro destaca respeito ao dinheiro público

Foram mais de 1,1 milhão de mato-grossenses que tornaram Mauro o governador mais votado da história em uma reeleição no Estado. Mauro Mendes foi o terceiro governador mais votado do país no 1º turno das eleições gerais, no domingo, dia 2 de outubro. Com mais de 1,1 milhão de votos, conquistou 68,45% dos votos válidos, ficando atrás apenas dos governadores Ratinho Jr (PSD-PR) e Helder Barbalho (MDB-PA), que tiveram, respectivamente, 59,64% e 70,41% de votos, ambos também reeleitos.

Em Mato Grosso, Mauro também foi o governador reeleito com maior índice de votação na história: superou os 53,95% da reeleição de Dante de Oliveira, em 1998, e os 65,39% da reeleição de Blairo Maggi, em 2006.

“Quero agradecer primeiramente a Deus, à minha família por todo apoio,



“A ELEIÇÃO FOI PRATICAMENTE UM PLEBISCITO PARA A AVALIAÇÃO DO GOVERNO. NA REALIDADE, MAURO MENDES VENCEU MAURO MENDES. NA OUTRA, ELE DISPUTOU O GOVERNO, AGORA ELE FEZ UMA AVALIAÇÃO DELE. O GOVERNO FOI BEM AVALIADO, TODAS AS PESQUISAS INDICAVAM ISSO, ENTÃO, NENHUMA SURPRESA”, DESTACA JOÃO EDISOM.

especialmente à minha esposa Virginia Mendes, que sempre esteve ao meu lado. Também preciso agradecer o trabalho de toda equipe de secretários, do vice-governador Otaviano Pivetta e de todos os servidores estaduais. E agradecer também à população de Mato Grosso, que acreditou nesse novo jeito de fazer política, que é a política de resultados para o cidadão”, afirmou o governador.

Para ele, a expressiva vitória nas urnas é fruto das ações realizadas ao longo do primeiro mandato. “Foi resultado do trabalho que fizemos, da correta aplicação do dinheiro público, falando sempre a verdade e devolvendo para o cidadão um Estado muito melhor. Um Estado que, hoje, presta serviços relevantes em todas as áreas”, avaliou.

Mauro garantiu a continuidade das ações que já estão acontecendo, como a construção dos seis hospitais regionais. “O programa de infraestrutura consistente que estamos fazendo em Mato Grosso, e os trabalhos na educação, que começam a apresentar resultados. Tem muita coisa boa acontecendo e que com certeza, terá continuidade”, pontuou Mauro Mendes.



“É PARA ISSO QUE TEMOS TRABALHADO DIUTURNAMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS. ISSO DEMONSTRA QUE TEMOS FEITO POLÍTICA DO JEITO CERTO: PARA O CIDADÃO. VOU RETRIBUIR MAIS ESSA OPORTUNIDADE COM MUITO TRABALHO SÉRIO, HONESTO, COM RESPEITO AO DINHEIRO PÚBLICO E ENTREGANDO OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS MELHORES AOS MATO-GROSSENSSES”, AFIRMA MAURO MENDES.

Para o governador, a reeleição é a prova de que as ações do Governo têm melhorado a vida das pessoas. “É para isso que temos trabalhado diuturnamente nos últimos anos. Isso demonstra que temos feito política do jeito certo: para o cidadão. Vou retribuir mais essa oportunidade com muito trabalho sério, honesto, com respeito ao dinheiro público e entregando obras e serviços públicos melhores aos mato-grossenses”.

Em 2019, Mauro chegou a ser vaiado por produtores rurais em evento em Sorriso, após recriar o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) e promover outras mudanças, como a reforma administrativa, redução de despesas e a reinstauração dos incentivos fiscais.

“Naquela ocasião, os produtores estavam realmente descontentes, porque o Fethab nunca tinha sido utilizado para seu devido fim, que era a construção e manutenção de rodovias. Mas, graças a Deus, pudemos mostrar que estávamos no caminho correto, aplicamos corretamente o dinheiro público. Os recursos do Fethab foram utilizados 100% para melhorias das estradas. E, hoje, os produtores e toda população reconhecem que as medidas foram necessárias para Mato Grosso seguir o caminho do desenvolvimento e ser um dos estados que mais geram emprego e renda”, destacou o governador.

Mauro explicou que as medidas tomadas em 2019, mais o trabalho de toda a equipe de secretários, do vice-governador Otaviano Pivetta, de todos os servidores estaduais e da população, foram os responsáveis por possibilitar que sua gestão promovesse a construção de 2,5 mil quilômetros de asfalto novo em rodovias estaduais, de seis novos grandes hospitais: dois em Cuiabá, o Central e o Julio Muller, e os Regionais de Alta Floresta, Juína, Tangará da Serra, e do Araguaia, em Confresa.

A Educação também recebeu investimentos, com a construção

de novas escolas e quadras poliesportivas e melhoria do ensino pedagógico, entre muitas outras. “Todas as áreas viram grandes investimentos: infraestrutura, saúde, educação, agricultura familiar, segurança, cultura, esporte e o social. Todo esse trabalho foi fundamental para fazermos o mais importante: cuidar dos mato-grossenses, de nossa gente, principalmente daqueles que mais precisam”, pontuou ele, garantindo que todos os programas e investimentos terão continuidade.

Como as ações sociais, lideradas pela primeira-dama Virginia Mendes, de forma voluntária, em que serão feitos investimentos na qualificação profissional e, ao mesmo tempo, a manutenção do benefício do Ser Família Emergencial e as entregas de cestas básicas para famílias carentes. Nesta primeira gestão, 100 mil famílias receberam o auxílio e 1,3 milhão de cestas básicas foram entregues.

O trabalho, segundo o governador, proporcionou ainda que Mato Grosso se tornasse o primeiro do país em Solidez Fiscal, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, e Nota A no Tesouro Nacional.

Promessas cumpridas

Até a metade do ano, quando completava três anos e meio de gestão, Mauro Mendes já havia cumprido 88% das promessas de campanha feitas quando ainda era candidato ao primeiro mandato. Entre as principais promessas cumpridas, estão o pagamento dos servidores e fornecedores em dia; redução do ICMS do óleo diesel; melhoria na infraestrutura das escolas com a retomada de obras paradas; e o repasse em dia das verbas para a Saúde aos municípios. Também estão em fase de execução promessas como pavimentar, recuperar e realizar a manutenção de rodovias estaduais, com recursos do Fethab, e fazer uma Parceria Público-Privada (PPP).

Ainda retomar obras do Hospital Universitário Júlio Müller.

Para os próximos anos, estão previstos investimentos para asfaltamento de 2,6 mil quilômetros de rodovias, conclusão dos 6 novos hospitais, entrega de novas escolas, melhoria do aparelhamento e do uso da tecnologia pelas forças de segurança e na agricultura familiar.

“Fizemos muito, mas ainda há muito a ser feito. Entramos para o pódio dos estados mais competitivos do país e isso precisa continuar a ser revertido em uma vida melhor para as pessoas que vivem aqui, com menos desigualdade, mais emprego, qualificação, segurança, boas estradas, escolas, hospitais e oportunidades”, finalizou Mauro Mendes.

A evolução da Segurança Pública de Mato Grosso, já considerada uma das melhores equipadas do país, foi mencionada pelo governador. “Tudo o que cabe a nós, enquanto Estado, estamos fazendo. Nossos policiais civis receberam 2 mil pistolas Glock e mais 10 mil estão chegando para todos os policiais militares. Há anos os policiais precisavam pagar do próprio bolso para ter a farda. Na nossa gestão, depositamos na conta de cada policial o dinheiro para comprar a sua farda”.

Mendes citou ainda o trabalho para acabar com a superlotação nos presídios, o que reflete diretamente na Segurança. “Estamos construindo mais de 4 mil vagas nos presídios, entregamos novas viaturas, motocicletas, equipamentos, tecnologia e implantamos a Patrulha Rural. E isso já tem refletido na redução dos principais índices de criminalidade”.

Outra ação inédita foi a redução de mais de 140 impostos. Mato Grosso foi o primeiro Estado a fazer um grande corte de impostos e o que mais reduziu, meses antes da discussão chegar ao Congresso Nacional.

“Reduzimos o ICMS da energia, das telecomunicações, dos combustíveis, do gás. Reduzimos mais de 140 itens, entre impostos,

taxas e multas acessórias. Nós fizemos um corte violento nessas multas, porque penalizavam as empresas. E tudo isso refletiu no bolso do cidadão. Só conseguimos reduzir, porque consertamos o Estado e criamos as condições para poder reduzir”, completou.

Novos projetos

Para o novo mandato, Mauro traz metas, como a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) e ampliação do número de estudantes atendidos pelo ensino técnico profissionalizante.

“Estruturamos o plano de governo em quatro eixos. Três eixos reúnem as proposições relativas às políticas públicas direcionadas a impactar de modo concreto a população mato-grossense. Essas atividades finalísticas são sustentadas por políticas instrumentais voltadas à gestão e à sustentabilidade fiscal, cujas prioridades serão agrupadas no quarto eixo”.

O primeiro eixo é a qualidade de vida e desenvolvimento social; o segundo é a infraestrutura; o terceiro é o eixo econômico, tecnológico e ambiental e o quarto é a gestão eficiente e digital.

Para a assistência social, o projeto de Governo prevê a construção de cerca de 40 mil casas populares, além de ofertar 80 mil vagas de qualificação profissional social.

Na infraestrutura, o plano cita a realização de várias obras, como melhorias na infraestrutura aeroportuária estadual, com execução de obras em 15 aeródromos públicos; a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre o município de Água Boa (MT) e Campinorte (GO) para ligação do estado à Ferrovia Norte-Sul.

A meta ainda é entregar 2,6 mil quilômetros de asfalto novo e 1,5 mil quilômetros de asfalto restaurado. Entregar 120 pontes de concreto e substituir 1 mil pontes de madeira por bueiros metálicos ou aduelas de concreto nas rodovias estaduais e municipais.

Mauro Mendes quer substituir as pontes de madeira da Transpantaneira, a MT-060 e implantar o BRT em Cuiabá e Várzea Grande.

Mauro afirma que, para a Saúde, quer concluir as obras que já haviam sido começadas, como os hospitais regionais de Juína, Alta Floresta, Confresa e Tangará da Serra, o Hospital Central e o novo Hospital Júlio Müller, bem como reformar as unidades descentralizadas do Cermac, Hemocentro e o Lacen. Ainda cita a necessidade de reestruturação das unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a ampliação do programa de cirurgias eletivas.

Para a Educação, a meta é ampliar o número de escolas que oferecem o ensino integral e ensino técnico profissionalizante, além de implantar o ensino via metaverso e outras inovações de inteligência artificial. O Governo pretende potencializar ações e projetos para melhorar a qualidade do serviço oferecido, implementar programas de alfabetização, reformular a oferta do ensino médio com integração, com a educação profissional e tecnológica e expansão das escolas de ensino médio integral. ▲



“MAURO ACENOU COM UMA POSSIBILIDADE MUITO BOA DE FUTURO E DEMONSTROU O PAPEL DE MATO GROSSO DENTRO DO PAÍS E DO MUNDO. ELE FALOU UMA LINGUAGEM COERENTE E ESPERADA. FOI UMA ELEIÇÃO ESPERADA E TRANQUILIZADORA PARA OS MATO-GROSSENSES”, PONTUA ONOFRE RIBEIRO.

Robô auxilia tratamento de crianças com autismo em Cuiabá

Crescente número de diagnósticos de crianças com o TEA fez com que professoras e alunos da UFMT desenvolvessem o robô



Otto, um robô de aproximadamente 24 centímetros, com características físicas de um personagem de desenho infantil, foi criado por pesquisadoras da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para auxiliar no tratamento de crianças com autismo. O robô é capaz de falar números, letras do alfabeto e formar 170 frases variadas, usando vocabulário do cotidiano das crianças e demonstrações de afeto, como explica a professora Thais Kempner, uma das responsáveis pela confecção do robô.

Estima-se que no Brasil haja mais de dois milhões de autistas. Em Mato Grosso, o número chega a pelo menos 10 mil. O Transtorno do Espectro Autista é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais, acompanhadas por déficit de comunicação e de interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados e um repertório restrito de interesses e atividades.

Thais é professora do curso de Engenharia de Controle e Automação da UFMT e, juntamente com duas professoras do Instituto de Computação e quatro alunos da UFMT, desenvolveu um projeto de pesquisa que resultou na confecção do protótipo de um robô para auxiliar nas atividades de interação social, aprendizagem e comunicação de crianças com o transtorno do espectro autista (TEA).

A motivação do projeto, segundo Thais, surgiu devido ao crescente número de diagnósticos de crianças com autismo. “Diante da dificuldade das crianças com autismo manterem o foco durante as terapias, o robô é utilizado como um intermediador nesse processo terapêutico entre as psicólogas/ fonoaudiólogas e a criança”.

A professora pondera que as atividades, quando planejadas com auxílio de especialistas, podem levar a melhorias comportamentais, de aprendizagem e interações sociais, fazendo com que os robôs sejam brinquedos/ferramentas muito úteis no tratamento de crianças diagnosticadas com TEA.

“Ficamos sensibilizadas com dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC), que mostram que a prevalência de crianças com TEA vem aumentando progressivamente ao longo dos anos. Na última publicação do CDC, em 2021, a prevalência estava em 1 a cada 44 crianças”, explica.

Integram o projeto as professoras do Instituto da Computação da UFMT, Eunice Pereira dos Santos Nunes e Luciana Correia Lima de Faria Borges, que também é coordenadora do projeto da Fábrica de Alta Tecnologia Assistiva (FATA) que engloba a pesquisa. “Mesmo após um criterioso levantamento bibliográfico sobre as produções na área, algumas indagações ainda permaneceram para o desenvolvimento do design e modelagem 3D do Robô Otto. Desta forma, aplicamos um questionário de pesquisa semiestruturada no formato on-line, a 22 familiares de crianças que apresentam TEA e 13 membros da equipe multidisciplinar composta por professoras, psicólogas e fonoaudiólogas que tratam crianças com o transtorno”, ressalta.

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Córrea (CRIDAC) será parceiro na validação, durante seis meses, com oito crianças, de dois a oito anos, com grau de comprometimento de TEA níveis um e dois. Coordenadora de Gestão Ambulatorial no CRIDAC, Luciana Goes Campelo destaca que o robô foi desenvolvido pensando nas crianças com TEA. Otto chegou na unidade no

início do mês de setembro. Luciana explica que foram selecionadas para participar crianças que já são acompanhadas pela unidade. Um questionário foi elaborado para acompanhar, durante seis meses, o desenvolvimento delas. A ideia é ampliar o projeto para outras doenças.

“Neste período será avaliado o desenvolvimento da criança na fala, na interação, na aprendizagem. O Otto foi projetado ludicamente para trazer uma sensação agradável. Este processo vai muito além do benefício para a criança, com o desenvolvimento, atinge toda a família e também todas as pessoas que convivem com a criança vão se beneficiar”.

Luciana pondera que o CRIDAC acompanha cerca de 100 crianças autistas. Todo atendimento com psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta e outros profissionais estão envolvidos nesta rede de desenvolvimento. “O robô é um recurso para auxiliar o tratamento. Vai além das terapias convencionais que já temos”, complementa.



Otto possui dez botões interativos que ensinam as crianças. Ao todo, são 170 frases que versam sobre os números, o alfabeto, vocabulário do cotidiano das crianças, sensações, reconhecimento de cores, frutas, legumes e animais.

“Gravamos a voz em estúdio, com uma criança de 11 anos. Além disso, sabendo da importância da apresentação de expressões faciais no processo terapêutico para o desenvolvimento social das crianças TEA, foi inserida uma matriz de emissão de luz (LED 8x8) associada a movimentos dos braços e pernas do robô, que permitirão representar emoções, como felicidade, tristeza, vergonha, medo, raiva, entre outras”, ressalta a pesquisadora.

Nesta primeira etapa, serão três alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), sendo eles Aldalice Rodrigues Dias, Adriano de Marchi Junior, Gabriel Ribeiro Bastos de Souza Rebouças, e também um aluno voluntário, João Victor de Sá.

Projeto segue para nova etapa

Após a etapa de validação junto ao CRIDAC, o projeto iniciará a segunda fase, que terá duração de mais um ano, como apoio da Fapemat. “Fomos aprovados com esse projeto no edital ‘Mulheres e Meninas na Computação, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra 2022’. Nosso título é ‘O protagonismo de meninas e mulheres no desenvolvimento de tecnologias assistivas com robótica’, e agora contamos com mais cinco bolsistas mulheres no projeto. Três alunas da graduação e duas do ensino técnico profissionalizante”, explica a docente.

Nessa etapa, o projeto segue

levantando e pesquisando uma série de questionamentos e constatações que proporcionam a realização de alterações no robô, sempre visando a melhoria do brinquedo. “Dentre os objetivos específicos com a avaliação do protótipo, iremos avaliar o que mais ou menos chama a atenção da criança, corrigir possíveis bugs no software, Estimar quais elementos ajudam a criança no processo de aprendizagem e outros”.

A professora conta também que o objetivo inicial não é a comercialização do robô. “Objetivamos a divulgação do trabalho através de publicações de artigos e periódicos. Sabemos que este projeto é inovador, não apenas em Mato Grosso, e que os resultados trarão uma contribuição internacional com relação ao tema pesquisado”, finaliza.

O robô

Para isso, o design e impressão 3D do robô foi estrategicamente pensado de forma a ser familiar e atrativo, para chamar a atenção das crianças, optando-se pelas cores azul e amarela, relatadas por 22 familiares de crianças com autismo e 13 membros de uma equipe multidisciplinar como preferências para as crianças. Foi feita uma escolha por um personagem lúdico e empático inspirado nos Minions. Além da característica física, em parceria com o CRIDAC, foram estabelecidas as funcionalidades

que o robô deveria possuir para eficiência no processo terapêutico. O robô conta com um teclado numérico para a interação física com a criança, realiza movimentos, dança e possui 170 frases que possibilitam trabalhar com elementos educacionais, como ensinar o alfabeto, cores, frutas e legumes, animais e seus sons além de ensinar frases cotidianas às crianças, como, por exemplo: “quero ir ao banheiro”, “quero lavar as mãos”, ampliando o vocabulário e a comunicação da criança.

O robô também possibilita trabalhar com expressões de emoções, como “estou triste”, “estou com raiva”, “estou feliz”, através da reprodução de som, movimentos e expressões realizadas por uma matriz de LED.

Para avaliar a importância do robô no processo terapêutico, foi realizada a doação do protótipo ao CRIDAC, onde 8 crianças com idades entre 2 e 8 anos farão a validação do OTTO. Conforme o feedback da equipe do CRIDAC, serão feitas alterações visando a melhoria do robô.

Esta nova etapa da pesquisa contará com o financiamento da FAPEMAT e a inclusão de mais três graduandas e duas alunas do ensino médio.

O objetivo final é criar um brinquedo seguro, útil, atrativo, eficiente e de baixo custo para as crianças com TEA usarem durante suas sessões com terapeutas, de forma a proporcionar aumento na qualidade de vida, independência e aprimorar comportamentos socialmente relevantes nas crianças com autismo. ▲



Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

ROCK FEST



2022

O FESTIVAL
+ ROCK'N'ROLL
DO BATERAS BEAT
CUIABÁ

30 DE NOVEMBRO

A PARTIR DAS 19H NO MALCOM
ENTRADA R\$ 25,00 • SOMENTE NA PORTARIA

PATROCÍNIO:

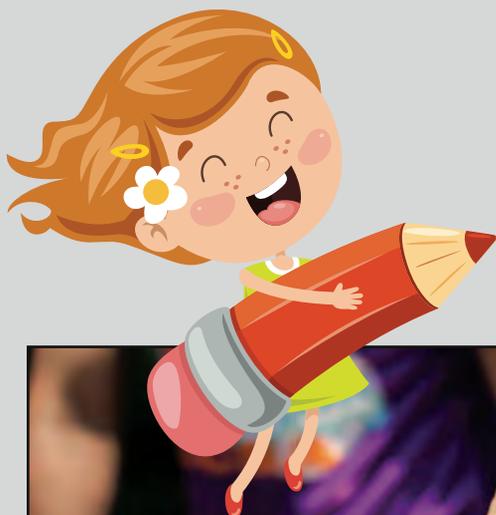


Portobello
shop



ESCOLA DE MÚSICA | Unidade 1: Centro/Quilombo - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: Jardim das Américas - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

www.baterasbeatcuiaba.com.br .    /baterasbeatcuiaba



Primeira Gincana da ECSA após a pandemia beneficia 13 instituições



Fotografia: Allan Galhardo

PAU & PROSA

Uma das atividades mais antigas e esperadas do calendário da Escola Chave do Saber (ECSA), a Gincana ECSA experimentou este ano um momento especial. Foi a volta ao formato clássico, depois de anos ocorrendo sob medidas de isolamento, com grandes reflexos no resultado das arrecadações, que em

2022 chegaram a ser 100% maiores do que nos anos de pandemia. Lá se vão 36 anos de uma tradição que envolve todas as classes, nos dois turnos, incentivando a prática esportiva, o trabalho em equipe e, principalmente, estimulando a solidariedade.

O grande volume de arrecadação

fará com que este ano sejam beneficiadas 13 instituições (confira a lista no final do texto). Foram: 20 fardos de arroz, 15 fardos de feijão, 93 fardos de macarrão com 24 unidades (3.100 kg), 147 caixas de leite (1.758 litros), 30 sacolões, 35 sacos com roupas (1.650 peças), 15 sacos com calçados e 20 sacos com brinquedos. Os donativos foram

arrecadados pelos alunos, divididos em sete equipes (amarela, azul, laranja, preta, verde, cinza e vermelha). Além dos troféus para cada equipe, todos os integrantes receberam medalhas pela participação.

Nesse tipo de ação, lembrou a diretora Márcia Bezerra, são todos campeões. Ao mesmo tempo que é estimulada a competição saudável e o trabalho conjunto das equipes, todos se unem, equipes, professores, alunos e familiares, em uma corrente de solidariedade que certamente trará reflexos positivos para toda a vida. Foram momentos de muita emoção, contam as professoras de Educação Física que coordenaram a Gincana. “É muito lindo e emocionante porque, além dos jogos em quadra, a gente também trabalha esse lado social das entidades. Este ano conseguiu atingir 13, estamos voltando com todo gás. Estou apaixonada, os troféus, as medalhas. Os alunos, os professores estão todos de parabéns”, disse Micheline de Oliveira, que está há três anos na ECSA e se considera uma novata na competição.

A “caçula” mesmo foi a Isabelle Nunes, que está em seu primeiro ano na ECSA. “A gincana para mim foi muito importante porque eu vi todos os alunos e todas as séries unidos num propósito para ajudar as pessoas. O lado social para mim foi muito emocionante, porque eles têm essa consciência de que na verdade o foco é a arrecadação. Há muitos anos eles já têm essa consciência”, ressaltou.

Com cinco anos de ECSA, Juliana de Oliveira Pereira é mais experiente na gincana e pôde avaliar os impactos da pandemia na atividade. Ela lembrou que houve uma queda nos últimos anos e em 2022 os alunos mostraram mais uma vez a força da solidariedade, o desejo de ajudar o próximo. No final, todo o conjunto de atividades traz benefícios, tanto para quem é auxiliado como para os alunos. “As outras atividades aqui na quadra são consequências e são importantes para o desenvolvimento das crianças,

trabalhar em equipe, saber ganhar ou perder. Aqui eles põem em prática o que vivenciam na Educação Física”, lembrou. A satisfação em participar é evidente também entre os competidores. “Eu posso dizer que estou muito feliz, muito contente de estar aqui. Este foi meu último ano na escola. Estou desde pequeno aqui, há mais de 10 anos, participei de várias gincanas e é muito legal você ver como se constrói toda essa competitividade, mas de forma amigável. Ainda mais que vai ajudar 13 instituições”, comemorou Heitor Oliveira Arraes, do 9º A, integrante da equipe Laranja.

“Foi tudo muito legal, os jogos, a doação, ajudar quem precisa, com certeza. E também os jogos, é claro, a oportunidade de competir. É muito bom se divertir”, disse Lucas Yan Taborelli Oliveira, do 8º B e da equipe Amarela. “Amei, porque estava com saudade. Estudo aqui desde o pré e teve a pandemia por causa do vírus. Estava com muita saudade de jogar, de ajudar as pessoas”, frisou Maria Eduarda Portela do Amaral, do 7º B e da equipe Azul. “Foi muito bom ter participado. Foi minha primeira gincana porque nas outras estava na pandemia e não consegui. Eu achei uma ideia muito boa da arrecadação, que ajuda outras pessoas. Achei uma gincana muito legal”, elogiou Giovanna Cândido Gonçalves, do 8º B e da equipe Preta. ▲



Entidades atendidas - turno matutino

- Projeto Alimentando Almas
- Creche Municipal Espaço Livre
- Hospital de Câncer
- Jovens Com Uma Missão – Jocum Pantanal
- Programa semifinal
- Escola Municipal Dr. Fábio

Entidades atendidas - turno vespertino

- Igreja Batista Betel
- Solidariedade Cuiabá
- IBN Nova Esperança
- Comunidade Engenho Velho Santo Antônio
- Igreja Wesleyana
- Arte de levar Amor (Instituto)
- Projeto Jiu-Jitsu – Dr. Fábio

Instagram ECSA



Fotona Spectro 5D: multifuncional, inovador e poderoso aliado na conquista de uma pele linda e rejuvenescida

O tratamento com Fotona 5D é inovador, atuando nas diversas camadas da pele e combinam dois tipos de lasers: o Erbium Yag e o Nd Yag

 DA REDAÇÃO



Ao cuidar da pele, o dermatologista Karin Krause Boneti confirma que, quando o assunto é rejuvenescimento, a tecnologia de ponta se chama Fotona Spectro. “Considerado o melhor e mais poderoso laser do mundo, uma espécie de ‘Ferrari’ dos lasers, ele tem, dentre outros diferenciais, a combinação de inovação, tecnologia e alta performance, sendo capaz de gerar resultados extraordinários e tratar diferentes dimensões da pele de forma profunda”.

Mais potente e eficaz do que os tratamentos convencionais, o Fotona® resolve praticamente todas as queixas relacionadas ao envelhecimento da pele. “Só para ter ideia, ele atua como um verdadeiro lifting facial, com efeitos duradouros e aparência natural e elegante, partindo para uma nova era no conceito de rejuvenescimento”.

Complementando os já consagrados efeitos da toxina botulínica e preenchedores, Karin explica que o procedimento vem para auxiliar neste processo de prevenção do envelhecimento, permitindo que usemos menos preenchedores e estimulando a produção de colágeno, renovando a pele e dando mais viço, luminosidade e uniformidade para pele. “Além disso, reduz significativamente compartimentos de gordura, suaviza sulcos e rugas, devolve a sustentação de forma eficiente, melhora o contorno facial e deixa a pele com um Glow maravilhoso, promovendo assim, o embelezamento global da pele, não só da face, mas também do colo e pescoço”.

O tratamento com Fotona 5D é inovador, atuando nas diversas camadas da pele e combina dois

tipos de lasers: o Erbium Yag e o Nd Yag. O primeiro promove o estímulo de colágeno e contração das fibras, com “efeito tightening” melhorando a sustentação ao redor dos lábios, das rugas finas e da qualidade da pele. O segundo atua no estímulo de remodelação do colágeno, diminuição da gordura em áreas com excesso como “bulldog”, estímulos de ligamentos de sustentação da face e do pescoço, levando a uma melhora do contorno facial.

Fotona para combater a flacidez e gordura corporal

Além dos efeitos positivos no rejuvenescimento da face, a dermatologista explica que o Fotona®, através do protocolo TightSculpting, trata a gordura e flacidez corporal. “Esse moderno e poderoso protocolo é capaz de esculpir o corpo e aumentar a firmeza, reduzindo a gordura localizada, melhorando o contorno e amenizando bastante a flacidez em áreas como abdômen, flancos (área lateral do tronco), costas, (face interna das coxas) e braços. Além disso, tal protocolo pode ser aplicado nos seios e glúteos para aumentar a firmeza”.

Outras aplicações e benefícios do Laser Fotona

Karin Krause salienta que não existe um laser mais versátil do que o Fotona. Entre outras aplicações, o Laser Fotona elimina fungos que acometem as unhas das mãos e pés. Também trata lesões vasculares, como hemangiomas, angiomas, vasinhos e malformações; depila diferentes áreas com alta segurança e eficácia. O procedimento é usado

ainda para tratar lesões cutâneas e melhora a acne, rosácea e poiquilodermia, e realiza tratamento capilar para o crescimento e fortalecimento dos fios. ▲

“SÓ PARA TER IDEIA, ELE ATUA COMO UM VERDADEIRO LIFTING FACIAL, COM EFEITOS DURADOUROS E APARÊNCIA NATURAL E ELEGANTE, PARTINDO PARA UMA NOVA ERA NO CONCEITO DE REJUVENESCIMENTO”, DESTACA KARIN KRAUSE BONETI.



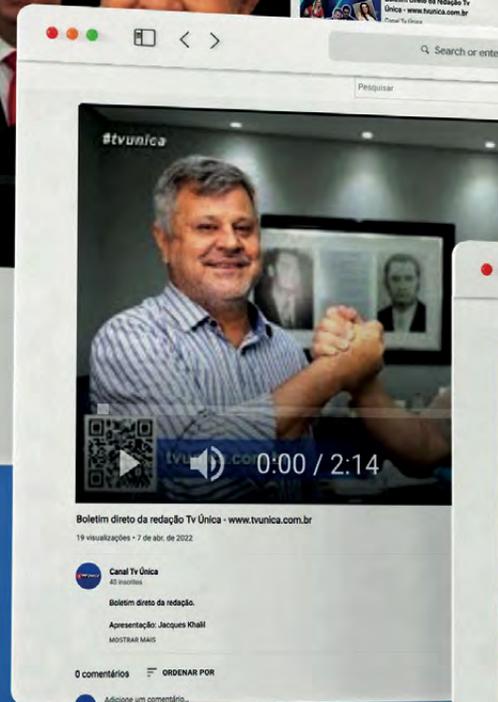
INFORMAÇÕES:

FRÉMISSANT
Clínica de Dermatologia
Rua Baurus. Lt 06, Qd 03,
Condomínio Alphaville, Jd.Itália.
Cuiabá – MT

Dr^a Karin Krause Boneti
Diretora Médica
CRM: 5360. RQE: 2760
(65) 3653-3361
(65) 3653-6320

OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO FOTONA® SÃO:

- Combate à flacidez e promove a firmeza;
- Resulta no rejuvenescimento com naturalidade e elegância;
- Reduz as manchas indesejadas e traz uniformidade;
- Renova pele, melhora o viço e a luminosidade;
- Trata linhas finas, rugas, cicatrizes e outras irregularidades.

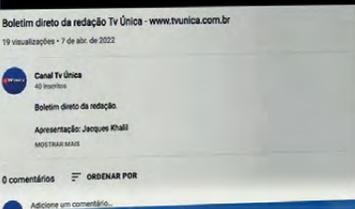
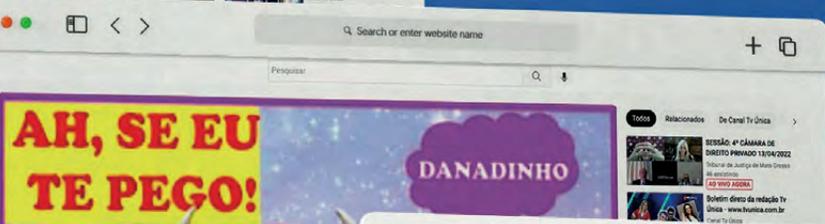


Mire a câmera do celular



INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.
5 Boletins diários direto da redação sob o comando
do apresentador Jacques Khalil.*



Decoração do quarto influencia no desenvolvimento infantil

Memórias afetivas são criadas no ambiente que forma a personalidade dos nossos pequenos



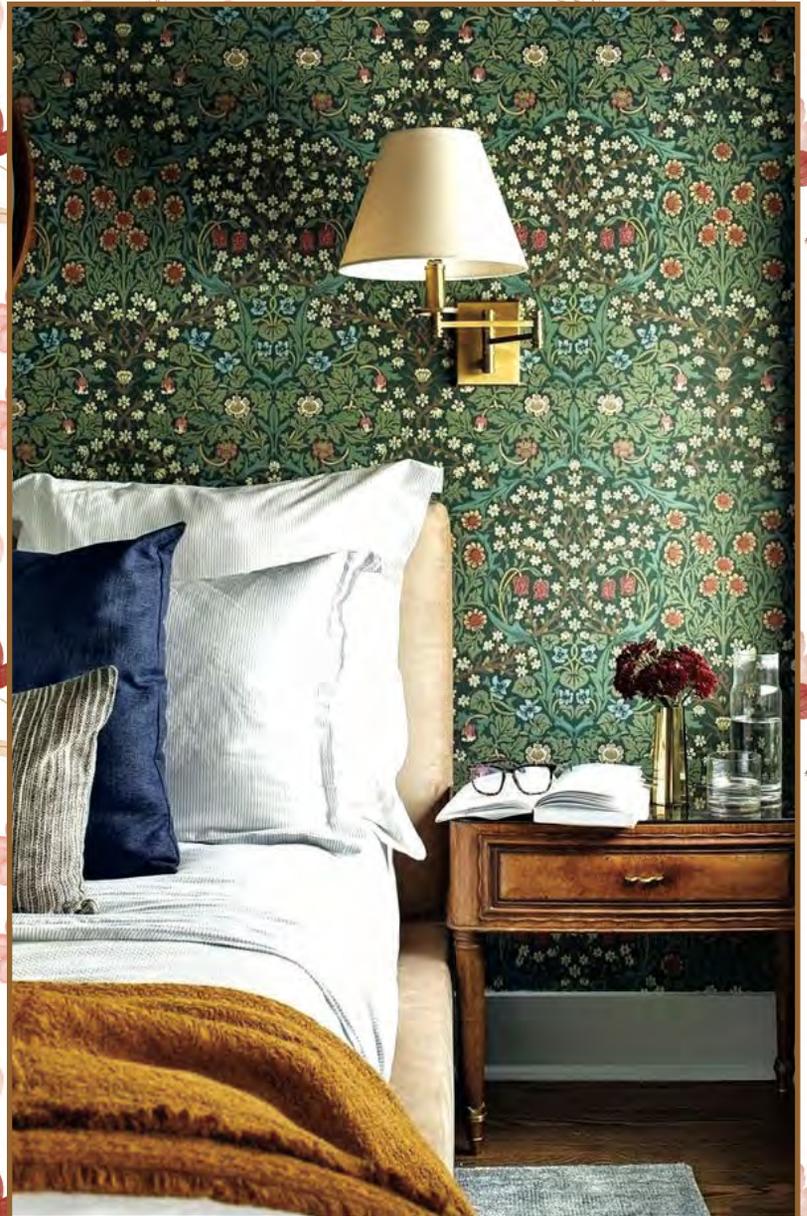
Sem dúvidas, a decoração do lugar onde a criança vai dormir, estudar e brincar, ajuda na formação de sua identidade. Na infância, a criatividade dos pequenos é estimulada e eles vão conhecendo o mundo aos poucos.



Por ser um momento tão importante, é preciso decorar o quarto para que seja o mais aconchegante, agradável e lúdico possível. Isto ajudará a criança a desenvolver sua independência e individualidade, a partir do momento em que ela



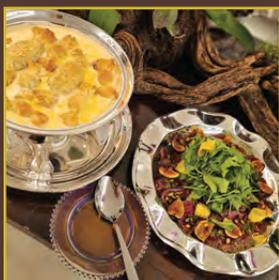
entende que aquele é o “cantinho especial” dela. Através dos produtos e dos cuidados em cada detalhe, o Grupo Fernando Perez participa dessa criação de memórias afetivas. Isso porque, além de contribuir para autoestima da criança, a decoração estimula o desenvolvimento lúdico delas.



A importância de ser criança e investir nos sonhos dos pequenos é reforçada pelo empresário Fernando Perez no mês de outubro, mês dedicado à garotada. Em outubro, tradicionalmente Fernando faz uma festa reunindo clientes, arquitetos e as crianças. Em 2022, em festa do dia 20 de outubro, Fernando Perez traz "Mundo Bitá" para Cuiabá. ▲

Especializada em doces finos, Emporium Sucre une estética, sabor e qualidade nos produtos

Empresa está há um ano instalada em Cuiabá e traz como diferencial uma produção diária artesanal





A chef Jackeline Birth, os empresários da Emporium Sucre Jucilene Dalbem e José Sabas em companhia da Soyane



Titany Moraes, Jucilene Dalbem e José Sabas



Jucilene Dalvem, a empresária Juliane Krajewski e José Sabas

Momentos especiais merecem comemorações, não há dúvidas quanto a isso. Mas fazer este momento ser único e marcante é um diferencial que virou regra para os irmãos Jucilene Dalbem e José Sabas, empresários do Emporium Sucre, em Cuiabá. Especializados em doces finos, bolos, box e petit comité, o buffet, há um ano, ganhou o coração dos cuiabanos.

A empresa, que deu seus primeiros passos na cidade de Porto Velho, em Rondônia, trouxe para a capital mato-grossense a expertise de uma produção diferenciada e gastronomia personalizada. José conta que o segredo está em ofertar doces artesanais com produção diária e ingredientes de extrema qualidade, que evidenciam ainda mais o sabor.

“Fazemos toda a combinação de um cardápio com a mais alta qualidade, unindo doces, bolos,

sobremesas e gastronomia”, diz José. Em aniversários, casamentos, petit comité e outros, a Emporium Sucre trabalha sempre com muito sabor e beleza. Para isso, conta com uma equipe altamente capacitada. O atendimento diferenciado é desde o primeiro contato até a entrega final, unindo estética e sabor. A Emporium Sucre oferece bolos, doces, sobremesas, gastronomia e caixas box personalizadas. Para o final de ano, a Emporium está trabalhando com a linha de panetones.

“O diferencial dos produtos está no sabor, onde quem experimenta sabe exatamente o que está degustando. Isso se deve à alta qualidade dos produtos”, destaca Jucilene.

Os irmãos lembram que os doces, em regra, são os momentos mais esperados de um evento. Isso porque eles trazem correlações afetivas, sensoriais e pessoais, relacionadas às mais diversas tradições. “São considerados como um presente,

um agradecimento, uma homenagem”. Para Jucilene e José, cada projeto desenvolvido é uma conquista. Já que também fazem diretamente parte da realização dos sonhos das pessoas. Seja numa festa de casamento, num aniversário ou em outros eventos, fazendo detalhes serem eternizados. “Ali cria-se um laço de afetividade, onde cada um tem seu sonho e a Emporium está sempre nesses momentos divinos”, complementam os irmãos.

Nesta caminhada, os empresários fazem questão de lembrar e creditar esforços daqueles que ajudaram a agregar no crescimento. “Contamos com uma assessoria muito humanizada, que é da profissional Titany Moraes, da E3A. Foi um divisor de águas para nosso trabalho. A Titany nos descobriu no nosso terceiro mês. Em nossa caminhada encontramos pessoas que nos agregam ao crescimento, de uma forma leve e profissional criando laços de amizade”.



INFORMAÇÕES

Quer conhecer mais sobre a Emporium Sucre e os trabalhos desenvolvidos?

Acesse as redes sociais por meio do Facebook ou Instagram @emporiumsucreeoficial. Para entrar em contato com a empresa o telefone é (65) 98435-8328

Portal assegura construção democrática do Plano Municipal de Cultura de Cuiabá

Idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura, a ferramenta vai permitir que artistas, entidades socioculturais e sociedade em geral construam o Plano

DA REDAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura é parte integrante do Sistema Nacional de Cultura (SNC), um instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura entre os entes federados e a sociedade civil, por um período de 10 anos, que tem como principal objetivo fortalecer as políticas culturais e promover o acesso a elas no município. Pensando nisso, a Prefeitura de Cuiabá criou um portal para a criação do Plano, que deve ser construído a muitas mãos, inclusive com auxílio da sociedade.

A Secretaria Municipal de Cultura confirmou que o Plano deve ser construído democraticamente, com participação da sociedade civil, por meio de audiências públicas, fóruns, conferências e outros instrumentos onde artistas, entidades socioculturais e os profissionais da cultura possam se expressar.

“Queremos que o nosso Plano Municipal de Cultura seja construído de forma participativa, integrada e democrática. Por isso, vamos lançar esse portal onde serão disponibilizadas todas as informações sobre o plano, notícias, agendas, audiências, conferências e demais atividades”, destaca o secretário Aluizio Leite.

O trabalho, coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, representa um divisor de águas na história da capital mato-grossense que, pela primeira vez em seus 303 anos, terá



um instrumento efetivo de políticas públicas voltado especificamente para este setor.

O portal já está em funcionamento e pode ser acessado por todo cidadão que deseja contribuir com a construção do Plano, que irá direcionar as ações da Administração Municipal pelos próximos 10 anos. Com a disponibilização do site (cultura.cuiaba.mt.gov.br), a Secretaria pretende tornar esse processo mais moderno e inclusivo, assegurando a premissa da participação popular, como preconiza a gestão Emanuel Pinheiro.

A plataforma foi desenvolvida pela própria Prefeitura de Cuiabá e possui um modelo de navegação completamente intuitivo. Nela, o cidadão pode acessar informações

como agenda de debates, notícias, contatos, e ainda enviar suas propostas de acordo com cada segmento cultural. A previsão é de que o Plano esteja pronto para apreciação da Câmara Municipal de Cuiabá até fevereiro de 2023.

“A cultura é a identidade de um povo. Não há como construir uma sociedade justa, inclusiva, e forte sem que esse setor esteja incluído nas ações desenvolvidas pelo Poder Público. A cultura é importante para a sociedade, inclusive como meio de geração de emprego e renda. Então, o que a nossa gestão está fazendo é trabalhar para implementar um instrumento que irá consolidar as políticas públicas de cultura”, comentou o vice-prefeito José Roberto Stopa.

O secretário municipal de Cultura,





Sociedade civil, artistas, entidades socioculturais e os profissionais da cultura podem participar da construção do Plano Municipal de Cultura

Esporte e Lazer, Aluízio Leite, classificou o momento como “histórico” para Cuiabá. Segundo ele, o desafio a partir de agora é fazer com que a elaboração do Plano tenha ampla participação popular. Para o secretário, é fundamental que todos tenham ciência de que o documento foi construído de forma compartilhada, passando pelo crivo de todos os segmentos culturais, da Câmara Municipal, e da sociedade em geral.

“Esse Plano é um sonho de muitos anos da classe cultural. É um sonho para todos nós cuiabanos. Precisamos pensar em cultura a longo prazo e isso só se torna efetivo quando é feito de maneira compartilhada. Então, que possamos ampliar esse debate, discutir em audiências públicas. Contamos com o apoio dos nossos servidores, do Conselho de Cultura, dos segmentos, e também dos vereadores”, finalizou Aluízio.

Servidores municipais também estão sendo capacitados para participar na construção do Plano. “Esse é um momento muito importante para Cuiabá e para o Estado. Nos preparamos há algum tempo para esse momento e esse processo deve perdurar o segundo semestre todo

para se finalizado no começo do ano que vem, que é a construção do Plano Municipal de Cultura. Estamos trabalhando também na construção do Plano Municipal de Esporte, por isso, tudo que for discutido aqui tem relevância para os dois eixos. Esse documento vai nortear todas as nossas iniciativas a partir de então, para que qualquer gestor que assuma tenha uma política definida de atuação, aplicação de recursos e orientação para poder executar o seu trabalho”, acrescenta o secretário-adjunto, Justino Astrevo.

O Portal

Ao acessar o Portal, a população vai poder conferir agendas de debates, como audiências públicas. Os temas das audiências vão desde literatura, patrimônio histórico e também artes cênicas.

É possível ainda, aos cidadãos, encaminharem propostas para a construção do Plano. Os assuntos incluem: Música, Cultura Popular e Folclore, Audiovisual, Artesanato e Gestão Municipal da Cultura. O Portal permite ainda que os cidadãos opinem sobre: Patrimônio Cultural e Memória, Cultura Negras, Indígenas e dos Povos e Comunidades Tradicionais. Ainda sobre Cultura

Cidadã, Artes Plásticas Visuais, Eventos e Produção Cultural, Economia Criativa, Artes Cênicas e Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca. Basta acessar o tema que quer fazer a propositura e, em seguida, preencher um formulário com as informações solicitadas.

O Plano Municipal de Cultura é um documento formal que representa a política de gestão cultural de uma cidade. Nesse documento estão as ações culturais que se pretende desenvolver por um período de dez anos. O plano deve promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais.

É muito importante para uma cidade ou região ter um Plano Municipal de Cultura que estabeleça as ações de cultura para um período de dez anos. Isso significa gerar condições para desenvolver e preservar a diversidade das expressões culturais e promover o acesso a elas.

A finalidade dos Planos de Cultura é planejar programas, projetos e ações culturais que valorizem, reconheçam, promovam e preservem a diversidade cultural existente em cada uma das cidades. O Plano de Cultura é um documento preparado a muitas mãos e em muitas etapas. ▲

“ESSE PLANO É UM SONHO DE MUITOS ANOS DA CLASSE CULTURAL. É UM SONHO PARA TODOS NÓS CUIABANOS. PRECISAMOS PENSAR EM CULTURA A LONGO PRAZO E ISSO SÓ SE TORNA EFETIVO QUANDO É FEITO DE MANEIRA COMPARTILHADA. ENTÃO, QUE POSSAMOS AMPLIAR ESSE DEBATE, DISCUTIR EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS. CONTAMOS COM O APOIO DOS NOSSOS SERVIDORES, DO CONSELHO DE CULTURA, DOS SEGMENTOS, E TAMBÉM DOS VEREADORES”, AFIRMA ALUÍZIO LEITE.

Difícil a compreensão.

Pesquisa realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Ipec, com o apoio da Uber, sobre a violência contra as mulheres, trouxe dados curiosos. No que diz respeito à violência doméstica é perceptível maior compreensão. Mas, quando se cuida das violências sexuais, principalmente fora de casa, o resultado é para refletir, se indignar, e enfrentar.

Quanto às importunações sexuais, 45% das mulheres relataram que já tiveram o corpo tocado sem o consentimento em local público. Mas, em contrapartida, apenas 5% dos homens admitem a prática criminosa. No transporte público elas afirmam, 32%, já terem passado por importunação ou assédio sexual. Os homens, por sua vez, não reconhecem ter praticado esse tipo de delito. Outro dado mostra que 41% das mulheres foram xingadas ou agredidas por verbalizarem “não”, quando uma pessoa se aproximou interessada nelas. E mais, 31% das mulheres afirmaram já terem sofrido tentativa ou abuso sexual.

Os crimes contra a dignidade sexual, pela pesquisa, fazendo a leitura do resultado, nos apresenta a situação de que, para alguns, o corpo da mulher é público. Sim, e se assim o é, pode ser tocado sem que elas façam qualquer reclamação a respeito. Tanto é essa a percepção, que os homens não admitem, ou aceitam em minoria a prática. Ou, o que é pior, acham que podem ou são “autorizados” a tocar no corpo feminino sem consentimento.

O estudo apurou, também, que as mulheres possuem mais condições de aferir que exercem situações de controle e práticas invasivas sobre o companheiro. O que elas mais declaram fazer é olhar redes sociais dos parceiros,

enquanto eles afirmaram que a maior toxicidade está na proibição do uso de roupas e acessórios por elas. E, assim, 34% das mulheres afirmaram que foram obrigadas a bloquear o contato após o fim do relacionamento, contra 25% deles. Elas, inclusive, 18%, mudaram o número de telefone, e eles 8%. Dentro do relacionamento, uma entre 4 mulheres declarou que sofre violência doméstica, sendo que um entre dez homens disse passar pela violência em casa.

As pessoas entrevistadas avaliaram de forma positiva a Lei Maria da Penha, apesar da visão crítica quanto à efetividade na berlinda. É dado que 89% das pessoas concordam que homens que agredem a parceira sabem que é crime e deve ser punido. O número lamentável é que 76% acham que a polícia e a justiça brasileira tratam a violência doméstica como assunto de somenos importância.

Porém, além da compreensão com a norma, 49% dos homens com mais de 60 anos e mais de 41% com ensino fundamental creem que a Lei Maria da Penha “interfere na relação íntima do casal”. Dizem, ademais, ser ela rigorosa demais, 38% dos homens com mais de 60 anos. O grave é que 16% dos homens moradores de cidades com municípios de até 50 mil habitantes entendem que a Lei Maria da Penha deveria ser “anulada”, pois bater na parceira pode ser errado, mas não deveria ser considerado crime.

O achar “comum” o desrespeito ao corpo feminino ainda é visível. Quanto à violência doméstica e familiar, existe, de forma lamentável, a concepção de que as brigas em casa se resumem ao lar, não sendo dever do Poder Público enfrentar. A grande importância de

estudos como esse é vislumbrar que a violência não pode ser banalizada. É trazer para a realidade muito atual questões dantes raramente trazidas à tona.

A população brasileira, aos poucos, vem percebendo que essas práticas limitam e agredem mulheres, sendo necessário momentos de pensar na problemática para discussão. Os 16 anos da Lei Maria da Penha, bem “vividos”, trouxe à lume o que acontecia e acontece em “lares”, onde sentimentos de afeto e posse se mesclam para a prática de crimes. Aliás, 93% reputa que é preciso intervir quando presenciam um homem agredindo uma mulher. Elas, 62%, entendem que é preciso recorrer à polícia, e eles citam que se deve interferir sem a ajuda policial diretamente.

O corpo fala, e, as pessoas se enxergam em pesquisas. E se fosse comigo? O fato de os homens entenderem que é preciso repelir a agressão sem acionar o Poder Público oferta elemento preocupante. Na verdade, assustador! Elas correm riscos, dentro e fora de casa... ▴



Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.



NATAÇÃO *Infantil*

Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!



academiamedley

34

Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OS CEICs ESTÃO MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NOS BAIRROS

A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umarama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.



Imagine